ANNO XLVII. NUMERO 103 — SABBADO 6 DE MAIO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE ABRIL DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 10 de maio vindouro a presente sessão da assembléa legislativa provincial.

— O presidente da provincia, attendendo a que os cidadãos nomeados para os lugares de primeiro e quinto supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso não solicitaram titulos e nem prestaram juramento no prazo que lhes foi marcado, resolve de conformidade com o disposto no art. 7º § 3º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, transferir para os lugares immediatamente superiores cada um dos actuaes supplentes e para os de quinto e sexto, que ficam vagos, nomear os cidadãos abaixo designados, na ordem em que vão collocados, os quaes deverão solicitar os titulos e prestar juramento no prazo de quarenta e cinco dias a contar desta data : major Francisco de Gouvêa e Souza, Henrique Augusto Millet.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 38 do compromisso da Santa Casa de Misericordia, resolve conceder a exoneração que pedio Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, do lugar de mordomo da mesma Santa Casa.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com o art. 1º do regulamento de 28 do corrente, nomear o engenheiro Manoel de Barros Barreto para o lugar de fiscal da companhia Pernambuco Street Railway, percebendo a gratificação de 200$000 mensaes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel João Bezerra de Menezes, capitão da 4ª companhia do batalhão n. 4 da guarda nacional deste municipio, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 22 deste mez, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o de Itambé, aonde ha fixado sua residencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia, devolvendo o requerimento de Joaquim José da Silva, afim de que mande verificar se o supplicante é casado com Angela Bellarmina das Flores, e é o mesmo individuo de nome Joaquim José dos Santos, que como recruta fôra remettido á capitania do porto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que, segundo aviso do ministerio da justiça de 15 do corrente, solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 160$ para occorrer ao pagamento da gratificação concedida por decreto de 24 de março ultimo, ao official-maior da secretaria do tribunal do commercio desta provincia, bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, assumido no dia 11 do corrente, o exercio do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

— Ao mesmo, communicando ter o coronel commandante das armas, approvado a nomeação, feita pelo delegado do cirurgião-mór do exercito do 2º cadete reformado João de Souza Barroso para exercer o lugar de enfermeiro-mór da enfermaria militar, em substituição do que servio esse emprego e foi exonerado.

— Ao da thesouraria provincial, autorisando-o em vista de sua informação, a contratar com Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos a execução dos reparos da Ponte dos Carvalhos, dando-se lhe vinte por cento sobre o valor do respectivo orçamento, visto não ter apparecido licitantes a taes reparos.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, recommendando que mande entregar ao engenheiro João Bezerra de Mello, nomeado para ir em commissão ao interior da provincia, afim de examinar varias obras e orçar outras, a quantia de 677$500, a que tem elle direito como ajuda de custo calculada pelas distancias que vai percorrer. — Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a segunda prestação, a que tem direito o encarregado da organisação e impressão do almanak da provincia, Francisco Pacifico do Amaral.

— Ao consul de Portugal nesta cidade, transmittindo, para ter o conveniente destino, a certidão de obito do negociante portuguez Antonio Antunes Lôbo, que, sendo domiciliado nesta provincia, falleceu na capital do grão-ducado de Mecklemburg.

— Ao commandante do brigue barca *Itamaracá*, declarando haver o Exm Sr. ministro da marinha determinado em aviso de 18 do corrente, que o navio sob seu commando siga para a côrte, afim de entrar no dique, e alli receber os reparos de que precisa. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector interino da saúde publica, recommendando que com a maxima brevidade possivel, envie quatro tubos com fluido vaccinico, afim de serem remettidos para a provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que sem demora, mande reparar varias goteiras, que appareceram no telhado do quartel da Soledade com as ultimas chuvas.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao director do arsenal de guerra, recommendando, que forneça ao subdelegado do districto da Magdalena, dous cubos de madeira, requisitados para o serviço do destacamento daquelle districto, mediante indemnisação pelos cofres provinciaes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante do corpo de policia, para determinar ao 2º cirurgião desse corpo, Dr. João Pereira da Costa Matta, que sem perda de tempo siga para a freguezia dos Montes, termo de Agua Preta, afim de prestar os soccorros de sua profissão aos desvalidos accommettidos da febre amarella, que alli grassa, prevenindo-o de que deve antes apresentar-se ao Dr. inspector da saúde publica, para receber deste as precisas instrucções e uma ambulancia, e que por esse serviço perceberá uma gratificação, a qual será arbitrada opportunamente. — Communicou-se ao inspector da saúde.

— Ao promotor publico da comarca de Palmares, chamando a sua attenção para o facto que participou o Dr. chefe de policia, de ter Pedro Francisco Pereira assassinado no districto de Carsuipe, no termo de Agua Preta, a Manoel Gillo, e recommendando empregue as diligencias legaes, afim de que tenha o devido andamento o processo, e seja capturado e punido o delinquente.

— Ao da comarca de Caruarú, recommendando o processo crime, instaurado em S. Bento contra Anna Izidora do Espirito Santo e os escravos Joaquim e Estevão, pelo barbaro assassinato de Ignacio Baptista da Silva, para que tenha andamento o referido processo e sejam punidos os culpados.

Portarias :

— A' camara municipal do Recife, para que, de conformidade com o contrato celebrado com a companhia da estrada de ferro do Recife a Apipucos, para a fiscalisação da mesma estrada, organise os artigos de posturas necessarios, afim de serem submettidos á approvação da assembléa legislativa provincial.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para mandar transportar até a cidade do Penedo por conta do ministerio da guerra o ex-segundo cadete de voluntarios da patria Marcolino José do Rosario e Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

Ao mesmo, mandando dar uma passagem a ré até a Parahyba, em um dos lugares destinados a passageiros de estado, a João Rodolpho Gomes, agente fiscal daquella provincia.

Despachos :

Amaro Rodrigues Pereira da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, ouvindo o do batalhão respectivo.

Arselino Corrêa de Oliveira Andrade.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Francisco Pacifico do Amaral.—A' thesouraria provincial, com officio desta data.

Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos. — A thesouraria provincial, com officio desta data.

Isabel Maria Brandão.—A vista da informação, indeferido.

Irmandade de S. José da Agonia.—Indeferido.

Irmandade da Senhora Sant'Anna. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim José de Freitas.— Ao Sr. juiz municipal do termo de Garanhuns, para informar e satisfazer o preceito da lei.

Joaquim Francisco da Silva Sotero.—Ficam dadas providencias no sentido que requer o supplicante.

Manoel Rodrigues do O'. — Concedo a dispensa requerida por sessenta dias.

Manoel Annes Jacome Pires. — Passe portaria concedendo a licença requerida.

Manoel Fernandes da Silva. — Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar certificar.

Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques.—Concedo trinta dias de prorogação, a contar do em que findou o prazo anterior.

Dr. Manoel Buarque de Macedo.—Sendo procedente o que expõe o supplicante em tempo sera attendido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

Ao coronel commandante das armas, declarando ter a presidencia autorisado o fornecimento do vestuario vencido pelo calceta João Felix Corrêa da Cunha.

— Ao inspector do arsenal de marinha communicando, de ordem da presidencia, que, segundo o aviso do ministerio da marinha, de 13 do corrente, o terceiro escripturario da contadoria de marinha, em commissão no almoxarifado desse arsenal, Horacio de Gusmão Coêlho, só deverá receber vencimentos daquelle lugar, a contar de 5 de janeiro ultimo, em que tomou posse.

Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director interino do arsenal de guerra, prevenindo-o de que a presidencia, em deferimento ao requerimento sobre que versou a sua informação de 24 do corrente, n. 72, concedeu permissão ao mestre da 6.ª classe desse arsenal, Manoel Rodrigues do O', para retirar-se ás tres horas da tarde, durante sessenta dias.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, inteirando-o, para os fins convenientes, de que a presidencia concedeu a Maria Isabel de Jesus uma passagem de estado á prôa, até o Ceará, no vapor que segue para o norte.

— Ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo, para ser presente á mesma assembléa, cópia não só do officio em que o director geral da instrucção publica faz sentir a necessidade de uma cadeira de primeiras lettras na povoação da Lagôa do Emigdio, mas tambem da representação que fez o delegado litterario da villa do Bom Conselho, ácerca de semelhante creação.

— Ao mesmo, remettendo, para igual fim, cópia do officio e mais papeis, em que o inspector da thesouraria provincial pede um credito extraordinario, na importancia de 3:942$268 réis, para pagamento dos juros vencidos das apolices emittidas por conta do credito de 1:200$ autorisado pela lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo, enviando, para fim identico, cópias das informações ministradas pela camara municipal do Recife e engenheiro chefe das obras publicas, ácerca, não só do requerimento em que o bacharel Luiz da Silva Gusmão pede um privilegio para estabelecer um matadouro nesta cidade, mas tambem do abaixo assignado de diversos moradores da travessa da estrada de João Fernandes Vieira, pedindo a collocação de lampeões de gaz naquella localidade.

Gabinete da presidencia de Pernambuco, 27 de abril de 1871.—Sendo insufficiente a quantia depositada nos cofres provinciaes para a construcção do predio destinado ao Lyceu de Artes e Officios, cuja 1ª pedra foi lançada no dia 23 do corrente ; e desejando augmentar os recursos precisos á sua conclusão ; resolvi nomear uma commissão composta de V. S e dos Srs. negociantes José Matheus Ferreira, H. H. Swift, E. A. Burle, Francisco Gonçalves Netto, F. F. Borges e Alvaro Augusto de Almeida, para, de commum accôrdo, e do modo que entenderem conveniente, agenciar donativos pecuniarios destinados áquella obra. Contando que V. S. e seus dignos companheiros aceitem de bom grado esta incumbencia, antecipo-lhes os meus cordiaes agradecimentos, e espero que com o prestigio que lhes reconheço, dêem mais esta prova de seu civismo. Apresento á V. S. os protestos de distincta consideração e apreço com que sou—De V. S. attencioso venerador e criado obrigado *Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque*.—Sr. commendador Henrique Bernardes de Oliveira.—Igual *mutatis mutandis* aos outros.

Illm. e Exm. Sr.—Temos a honra de accusar o recebimento dos officios de V. Exc. que individualmente se servio dirigir-nos em data de 27 do passado, nos quaes V. Exc. se dignou nomear-nos para, em commissão, agenciar donativos para auxiliar a construcção do predio destinado ao Lyceu de Artes e Officios. Em resposta cumpre-nos communicar á V. Exc. que, reunidos hoje, deliberamos dirigir-nos á V. Exc., declarando que, comquanto o estado da praça não offereça esperança de um resultado lisongeiro, em attenção á pessoa de V. Exc. e ao fim util á que são destinados aquelles donativos, vamos fazer o possivel para desempenhar satisfactoriamente tão ardua commissão.

Deus guarde á V. Exc.—Recife, 1 de maio de 1871.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, digno presidente desta provincia.—*Henrique Bernardes de Oliveira, José Matheus Ferreira, H. H. Swift, E. A. Burle, Francisco Gonçalves Netto, Alvaro Augusto de Almeida, F. F. Borges.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 1º DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Conclusão.)

3ª discussão do projecto n. 15 deste anno, approvando o contrato de compra feito pelo governo, do predio que serve de paço á assembléa.

O SR. PEDRO AFFONSO faz algumas considerações sobre a materia.

O SR. JOÃO VIEIRA :—Sr. presidente, não pedi a palavra para justificar a emenda apresentada, nem para fundamentar o projecto, mas para explicar o meu pensamento em alguns apartes que tive a honra de dar ao nobre deputado pelo 2º districto.

Eu disse em aparte parecer incoherente declarar o nobre deputado hoje que o acto da presidencia tinha sido irregular ; porque a lei do orçamento vigente prohibia que o credito votado no art. 48, tivesse applicação differente daquella que lhe era dada na mesma lei....

O SR. PEDRO AFFONSO :—Foi irregular, mas foi util.

O SR. JOÃO VIEIRA :—... e ao mesmo tempo concluira pela approvação desse acto.

Algumas proposições que o nobre deputado avançou nesta casa estão em desacordo com o parecer.

O nobre deputado, que foi o relator da commissão disse : (lê)

« A commissão de fazenda e orçamento, a quem foram submettidos os documentos relativos á compra e venda do predio situado no campo das Princezas, ajustados entre o governo e o Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, tendo-os examinado e verificado que se acham com as formalidades legaes, com quanto fosse ajustada a referida compra pela verba do art. 48 da lei do orçamento vigente cujas applicações se acham especificadas. »

Até aqui foi o nobre deputado coherente.

Vejamos para adiante. (Lê)

« Attendendo, porém, a que resulta grande e reconhecida utilidade á provincia, com a acquisição do dito predio, e que essa acquisição se tornava urgente, afim de que nelle funccionassem provisoriamente esta assembléa etc.

E' sobre este periodo que eu chamo a attenção da casa.

O nobre deputado disse que a compra deste predio, onde nos achamos, se tornava urgente, entretanto na discussão pareceu deixar perceber o contrario, deixou mesmo escapar a idéa de que a assembléa podia ter autorisado a compra.

Eu entendendo mal o nobre deputado, perguntei-lhe em aparte se queria que a assembléa comprasse predios, e então pareceu me ouvi-lo manifestar a idéa de que em vez de approvarmos o contrato, votando pelo projecto, podia esta assembléa autorisar o presidente a compra, como dando uma nova autorisação, como se nada houvesse anteriormente.

O SR. PEDRO AFFONSO :—Não prestou bem attenção no modo por que me expremi, ou eu me expremi mal acerca deste ponto.

O SR. PRESIDENTE : — O nobre deputado é o primeiro a reclamar contra os apartes.

O SR. JOÃO VIEIRA :—O nobre deputado querendo impugnar a idéa já approvada na 2ª discussão ez uma especie de razão de ordem referindo-se a utilidade e conveniencia do contrato feito, contestando a sua legalidade, eu entendo, porém, não só que a compra foi util, como tambem que a vista da urgencia que havia da compra do predio.....

UM SR. DEPUTADO :—Se tornou legal.

O SR. JOÃO VIEIRA :—...sendo indispensavel o meio empregado, visto como a assembléa tinha prohibido na lei do orçamento a abertura de creditos extraordinarios....

O SR. PEDRO AFFONSO :—Legal não.

O SR. JOÃO VIEIRA :—O acto tornou-se legal, relevando notar que no contrato se estabelecia que se a assembléa não o approvasse, ficaria de nenhum effeito o mesmo contrato, restituindo o contratante o que houvesse recebido, reduzindo-se tudo ao antigo estado.

(Trocam-se apartes.)

O SR. JOÃO VIEIRA : — Devo insistir sobre este ponto.

O presidente fez o contrato, dizendo que ficaria dependente da approvação da assembléa ; ora, desde que havia a maxima urgencia dessa compra, que o presidente, não se achando funccionando a assembléa, não podia por outro meio haver dinheiro para fazer face a essa despeza necessaria e inadiavel parece que semelhante acto se não póde considerar illegal.

O nobre deputado, relator da commissão, diz mesmo que achou tudo com as formalidades legaes; parece ser incoherente affirmando-nos que houve irregularidade.

O SR. PEDRO AFFONSO :—Irregularidade acerca do modo de fazer a transacção.

O SR. JOÃO VIEIRA :—Se o acto não fosse regular e legal não havia consideração que lhe fizesse approva-lo.

O SR. PEDRO AFFONSO dá um aparte.

O SR. PRESIDENTE : — Peço ao nobre deputado que deixe discutir o Sr. deputado que tem a palavra.

O SR. JOÃO VIEIRA :—Quanto, agora ao objecto a que se refere a emenda do nobre deputado pelo 1º districto, eu penso que não ha conveniencia nenhuma em determinarmos quaes as repartições que devem funccionar neste predio. A administração é a unica competente pela propria natureza de suas attribuições, para avaliar se uma repartição, cujo pessoal e material muita vez não conhecemos, póde ser accommodada nesta ou naquella casa.

O SR. PEDRO AFFONSO :—Nós não podemos fazê-lo ?

O SR. JOÃO VIEIRA :—Acho mesmo que nós tendo de proceder de modo contrario, deviamos pedir informações ao presidente da provincia, e todos os dias as pedimos.

Nada mais direi a favor da emenda.

Voto pelo projecto emendado como se acha, porque se o acto da presidencia procedesse autorisação da assembléa, não tratariamos hoje da approvação que se pede, e nisto está a sua legalidade.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO faz considerações em justificação da emenda, e responde ás observações feitas pelo Sr. Pedro Affonso.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE faz algumas observações.

A discussão fica adiada pela hora.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. : Ribeiro Vianna, Ignacio Joaquim, J. Mello Rego, Barros Wanderley, Ratis e Silva, Henrique Mamede, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Oliveira Andrade, Antonio Paulino, Pedro Affonso, Góes Cavalcante, Gusmão Lobo, Cunha e Figueiredo, Pinto Junior, Vieira de Araujo, Ferreira de Aguiar, Pernambuco Filho, Tolentino de Carvalho, Ernesto Vieira, Amaral, Felippe de Figueirôa, Correia de Araujo, G. de Drummond, Teixeira de Sá, Rufino de Almeida, Eduardo de Oliveira, Oliveira Fonceca e Paes Barreto.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Officio :

Do secretario do governo da provincia, remettendo o parecer impresso sobre a rescisão do contrato de Eduardo de Mornay e bem assim a copia do requerimento deste, acerca do seu contrato primitivo, e solicitado pela assembléa em officio de 29 do mez proximo findo.—A' quem fez a requisição.

Petições :

De Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphão e do crime do termo de Santo Antão, pedindo que se marque no orçamento municipal quota para pagamento da quantia de 204$180 que lhe deve a camara municipal daquelle termo de custas processos decahidos.—A' commissão de orçamento municipal.

Do professor jubilado José Candido da Silva Braga, pedindo reparação da injustiça que soffrera da thesouraria provincial na liquidação da gratificação da terça parte do seu ordenado a que tem direito.—A' commissão de legislação.

De João Pitta Virães, pedindo a admissão de seu filho Joaquim Hygino Pita Virães, no Gymnasio provincial.—A' commissão de petições.

Da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, pedindo a concessão de uma loteria de 120:000$ para auxilio dos encargos de sua instituição, sendo seu beneficio reduzido a apolices da divida publica provincial, devendo ser extrahida uma parte no futuro exercicio.—A' commissão de petições.

De Manoel Eloy Mendes, escrivão da collectoria provincial do Rio Formoso, pedindo uma gratificação.—A' commissão de orçamento provincial.

De Benedicto José Pereira, ex-praça do corpo de policia, pedindo para ser aposentado com o tempo de serviços que prestara. — A' commissão de força policial.

De Bellarmino Alves de Arocha, arrematante de 8 talhos do açougue publico da ribeira de S. José, pedindo que se lhe espace por mais 3 annos, o prazo da referida arrematação.—A' commissão de negocios de camaras.

De Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Caetano da Raposa, pedindo uma gratificação em remuneração ao ensino a noute, a que voluntariamente se prestou a algumas pessoas de sua freguezia.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Projectos :

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes :

« A commissão de força policial, á quem foi presente a petição de José Antonio Pestana, ex-tenente do corpo de policia, na qual reclama contra a injustiça que a seu respeito praticou o Dr. João Silveira de Souza, e pede sua aposentadoria ; considerando que o peticionario tinha em face da lei n. 276 de 9 de abril de 1851, direito a ser aposentado ; considerando mais que o peticionario aos 3 de junho de 1862 requereu sua aposentadoria ao então presidente Dr. João Silveira de Souza, o qual longe de attende-lo mandando-o antes de tudo (como lhe cumpria) inspeccionar, demittio-o sob o falso e futil pretexto de que não tinha elle provado inhabilitação para o serviço, e demais havia solicitado e obtido o officio de contador e partidor do termo do Limoeiro, o que não é exacto, a vista do decreto que cassou a nomeação pelas razões declaradas no mesmo de não ter o peticionario solicitado a nomeação para dito officio : é de parecer que merece ser attendida a pretenção do sobredito Pestana, para o que offerece á consideração da assembléa o seguinte projecto de lei :

« A assembléa legislativa provincial resolve :

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar ao ex-tenente do corpo de policia José Antonio Pestana com os vencimentos a que tiver direito.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1871.—S. R.—*Oliveira Andrade.—G. de Drummond.* »

« A assembléa legislativa provincial resolve :

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Francisco Apoligorio Leal, engenheiro do 5.º districto das obras publicas, 6 mezes de licença com os seus vencimentos, obrigando-se a durante o tempo de sua residencia no lugar para onde fôr fazer qualquer serviço de sua profissão que fôr ordenado pela repartição das obras publicas.

« Revogadas as disposições em contrario :

« Sala das sessões das commissões, 30 de março de 1871.—*Paes Barreto.—Góes Cavalcante.* »

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, a quem foi presente o abaixo assignado dos moradores do povoado dos Remedios, solicitando desta assembléa uma providencia que os ponha ao abrigo da falta d'agua potavel de que se resente o dito povoado ; considerando que é de maximo interesse publico o abastecimento d'agua de qualquer ponto povoado da provincia ; considerando que pela sua importancia o povoado dos Remedios é credor desse melhoramento, e attendendo a que crescido numero de signatarios trouxe o abaixo assignado referido o que attesta a urgencia do pedido ; é de parecer que seja deferida dita petição com o seguinte projecto de lei :

« A assembléa legislativa provincial resolve :

« Art. 1.º O presidente da provincia mandará construir um encanamento d'agua potavel e um chafariz no povoado dos Remedios, pela companhia do Beberibe, tendo em vista o que dispõe o § 6.º do art. 2.º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837 e bem assim o contrato celebrado pela referida companhia.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 12 de abril de 1871.—*Felippe de Figueirêa Faria.—Antonio Paulino.* »

« A assembléa legislativa provincial resolve :

« Art. unico Os officios de escrivão do termo do Bonito serão exercidos por destribuição, a excepção do escrivão do jury.

« Paço da assembléa, 12 de abril de 1871.—*J. de Mello Rego.—Antonio Paulino.* »

« A assembléa legislativa provincial resolve :

« Art. unico. Fica concedida uma loteria de 120:000$ á associação fundada nesta cidade com a denominação de Monte Pio Popular Pernambucano.

Revogadas as disposições em contrario.

« Paço d'assembléa, 12 de abril de 1871.—*Gusmão Lôbo.—Teixeira de Sá.—Pernambuco Filho.—Tolentino de Carvalho.—Felippe de Figueirêa.—Pinto Junior.—I. J. de Souza Leão.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1.º Fica elevada á cathegoria de villa a povoação de Aguas-Bellas, constituindo a freguezia deste nome dentro de seus limites municipio independente do de Buique.

« Art. 2.º O novo municipio será installado logo que os seus habitantes prestem casa para a camara municipal respectiva por qualquer titulo que contenha obrigação perpetua relativamente ao municipio.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*João Vieira.—Ribeiro Vianna.—V. de Mello.—Antonio Paulino.—Cunha Cavalcante.—J. de Mello Rego.* »

O SR. RATIS E SILVA.—Sr. presidente, eleito agora deputado á esta assembléa, já do meio para o fim da sessão, e por conseguinte na aproximação do seu encerramento, entendo que não devo perder a occasião ; devo aproveita-la para offerecer á casa algumas idéas que a minha curta intelligencia (não apoiados) me suggerir, propondo algumas medidas que me parecem de summa importancia e de inteira conveniencia para os interesses da provincia.

Sr. presidente, um facto que está no animo de todos é o mal grave que soffre a sociedade com o furto de cavallos, principalmente os homens do campo, os agricultores, e ainda principalmente áquelles que pertencem a classe pobre. Esse crime se commette com tanta frequencia que, me parece que não falto á exactidão quando digo que não ha semana em que elle se não reproduza nas diversas localidades do nosso campo. Dahi se vê, Sr. presidente, que a reproducção desse crime provém da insufficiencia das leis, que actualmente temos para sua punição, donde se conclue que é necessario que uma lei mais apropriada, que uma lei mais efficaz e energica, e que possa arrancar pela raiz este mal, que tanto martyrisa os homens do campo, se confeccione.

UM SR. DEPUTADO :—Este pensamento já suscitou um decreto que temos.

O SR. RATIS E SILVA :— O decreto n. 1090 de 1º de setembro de 1860, longe de ser uma providencia para a repressão desse crime, pelo contrario, parece que o acoroçoou, porque desde que se publicou essa lei, como que foram mais frequentes os furtos de animaes. Isto prova, Sr. presidente, que a lei não tem força bastante, que a lei não produzio o effeito desejado. Me parece, pois, que o remedio mais efficaz para semelhante mal, está consignado em um projecto que vou offerecer á consideração da casa, o qual se concebe nos seguintes termos : (lê).

E' este o projecto que tenho a honra de offerecer á consideração da casa, cujo acolhimento espero.

E' julgado objecto de deliberação o seguinte projecto :

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve :

« Art. 1.º Os contratos de transferencia de dominio dos animaes cavallares de qualquer natureza que seja essa transferencia, só poderão ser celebrados por escriptura publica nas notas dos escrivães dos juizes de paz, delegacias e subdelegacias mediante o emolumento de 2$000 cada escriptura.

Art. 2.º Os escrivães não poderão lavrar taes escripturas, sem que lhes seja apresentado o titulo, que prove a legitimidade da posse, e dominio do cavallo, que pretender negociar, sob pena de responsabilidade.

Art. 3.º Os cavallos actualmente possuidos só poderão ser vendidos, comprados ou trocados apresentando quem os possuir um attestado, ou guia de juiz de paz, delegado, ou subdelegado do lugar do seu domicilio devidamente reconhecido e sellado.

« Art. 4.º Os escrivães dos juizes de paz, delegacias e subdelegacias, serão obrigados a ter dous livros especiaes numerados e rubricados pela autoridade competente, e sellados, sendo um para lançamento dos contratos de transferencia de dominio, e outro para lançamento dos animaes cavallares de ambos os sexos das fazendas de criação com seus ferros, e signaes desde que fizerem a primeira venda, sendo obrigados a dar gratis por uma só vez aos donos dos animaes certidão dos lançamentos immediatamente depois de feitos.

« Art. 5º Os creadores de animaes cavallares, quer nos sertões quer nos engenhos, ou outras quaesquer propriedades são obrigados a levar ao registro os animaes que possuirem e se acharem nas condições de ser lançados no livro do registro, devendo previamente ferra-los com o ferro proprio de suas fazendas, para que seja tambem lançado dito ferro, pagando de registro 100 réis por cada cabeça para o cofre da municipalidade.

« Art. 6.º Os animaes cavallares, que forem achados 60 dias depois da publicação da presente lei sem ferros, e não estiverem lançados no livro do registro, estando nas condições de o ser de conformidade com o disposto no art. 4º, serão considerados bens de evento, e como taes terão o destino que as leis determinam.

« Art. 7.º Os escrivães não farão lançamento de animal algum, sem que se lhe apresente o conhecimento de estar pago o imposto de 100 réis por cabeça, passado pelo procurador da camara municipal respectiva.

« Art. 8.º Os escrivães são obrigados a declarar no corpo das escripturas a integra dos titulos, que lhes forem apresentados para prova da legitimidade da posse e dominio do animal que se pretender comprar, vender, ou trocar.

« Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 11 de abril de 1871.— *Ratis e Silva.* »

E' dispensado da impressão o projecto que concede uma loteria de 120:000$, ao Monte Pio Popular Pernambucano.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 15 deste anno que approva o contrato de compra da casa do Dr. Moraes Sarmento.— E' approvado com a emenda offerecida em 2ª discussão.

3ª discussão do projecto n. 124 do anno passado, que transfere da povoação do Pilar para a da villa Velha a séde da matriz de Itamaracá.

O SR. AMARAL :—Sr. presidente, tendo de negar o meu voto ao projecto que acaba de ser submettido á terceira discussão, e não tendo assistido á 1ª e 2ª discussões do mesmo projecto, preciso se me faz dar as razões em que me fundo para recusar-lhe o meu fraco apoio.

Conhecedor, como sou, Sr. presidente, da topographia da freguezia de Itamaracá, visto pertencer ella ao municipio em que moro, e entretendo relações com a maior e melhor parte dos habitantes daquella freguezia, supponho-me habilitado para informar á casa se convém ou não a transferencia de que trata o projecto.

A ilha de Itamaracá, Sr. presidente, tem nove milhas de extensão e quatro pouco mais ou menos, de largura ; a povoação do Pilar está situada no littoral da mesma ilha, e dista pouco menos de cinco milhas do extremo septentrional e pouco mais de quatro da extremidade meridional ; e, portanto, essa povoação está situada quasi no centro da parte mais habitada da ilha, que é a do littoral, e deve por conseguinte, ser preferida ao povoado da villa Velha para séde da freguezia, visto que o parocho alli collocado póde com mais facilidade e promptidão destribuir o pasto espiritual pelos seus freguezes.

Não é, porém, sómente por esta circumstancia, aliás muito attendivel, que supponho inconveniente a transferencia, outras muitas existem que merecem a attenção da casa e que, a meu ver, tornam essa inconveniencia manifesta e irrefutavel.

A povoação do Pilar, Sr. presidente, tende augmentar, o seu progresso é assaz conhecido ; o antigo povoado vai em decrescimento, está quasi proximo da extincção ; a povoação do Pilar cercada como se acha, de boas e numerosas salinas, de muitos e importantes sitios de coqueiros e mangueiras, e tendo no mar fronteiro não poucos curraes de peixe, é frequentada por innumeras pessoas do continente que alli vão prover-se de sal, peixe e fructas ; o antigo povoado, que está situado em uma collina da extremidade meridional da ilha, e que é circumdado de um solo sem uberdade e sem cultura, bem poucas vezes vê durante o anno apparecer alguem que não seja da ilha.

O Pilar, Sr. presidente, tem um grande numero de predios que pagam decima urbana e seus habitantes o imposto pessoal, tem não poucos estabelecimentos commerciaes que contribuem para as rendas geraes, provinciaes e municipaes ; o antigo povoado tem apenas umas vinte casinhas arruinadas e uma ou duas tabernas de pequena importancia, o que bem revela o seu estado de abatimento...

O SR. F. FIGUEIROA :—São estas exactamente as informações que tenho.

O SR. AMARAL :—Quando, Sr. presidente, ainda existia a sede da freguezia no antigo povoado, tive occasião de alli ir observar, por mera curiosidade, as eleições primarias, que se estavam procedendo e então notei que o povo que concorria á eleição não encontrava uma só casa para oboletar-se, retirando-se algumas pessoas sem votar, não só por isso, como porque não encontravam o que comprar para comer. Tal é o estado de miseria daquelle povoado.

Na povoação do Pilar residem muitas pessoas abastadas e aptas para exercer qualquer cargo policial ou eleitoral, no antigo povoado não conheço uma só pessoa, além do professor de primeiras letras, que possa occupar taes cargos...

UM SR. DEPUTADO :—Como foi que o vigario capitular informou á favor ?

O SR. AMARAL :—Podia ser levado por uma informação inexacta como me parece que foi.

O facto, Sr. presidente, de terem algumas pessoas da ilha requerido á esta assembléa a transferencia de que se trata, não deve induzir-nos a conceder ou decretar essa transferencia sem que estejamos inteiramente convencidos de sua utilidade.

Os signatarios dessa petição, com bem poucas excepções, são pobres e ignorantes pescadores, e canoeiros que moram no antigo povoado e que á isso se prestaram, segundo me consta, á pedido de alguem que tem interesse não confessavel na transferencia.

A melhor e maior parte dos habitantes da freguezia em 1865 requereu a transferencia para o Pilar, e hoje insta pela conservação da sede alli.

Quando em 1866 esta assembléa decretou a transferencia para o Pilar, onde se acha, ouvi não só ao prelado diocesano, como tambem á camara municipal de Iguarassú, e quer aquelle, quer esta opinaram pela transferencia ; sendo que o prelado estava de tal modo convencido de sua utilidade ou necessidade, que antes mesmo de ser decretada a transferencia, elle autorisou o parocho a residir no Pilar por ser o povoado maior e mais central da freguezia. As razões que então existiam para que o prelado, a camara municipal e esta assembléa reconhecessem a povoação do Pilar como mais conveniente para séde da freguezia, são as mesmas que existem hoje e que acabei de expôr á casa ; e portanto não vejo motivo para revogarmos a lei que determinou a transferencia designando o Pilar para séde da parochia.

E' verdade que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular sendo agora ouvido por esta casa, opinou pela transferencia para o antigo povoado ; mas, Sr. presidente, o nosso virtuoso e muito digno vigario capitular não conhece bem a topographia da freguezia e nem tão pouco o seu pessoal.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Já andou por lá missionado.

O SR. AMARAL :—Esteve em Iguarassú e não em Itamaracá.

Sem duvida, Sr. presidente, S. Exc. Rvma. para dar-nos essa informação ouvio a alguem, que talvez não resida naquella freguezia e que por engano ou por outro qualquer motivo...

UM SR. DEPUTADO :—Por interesse.

O SR. AMARAL :—...persuadio a S. Exc. de que era conveniente a transferencia, na qual supponho que não concorda o parocho, que deveria ter sido ouvido.

Respeito muito a opinião da autoridade ecclesiastica em taes assumptos, mas não tanto que a supponha infallivel : ella póde, assim como qualquer um de nós, errar, e uma vez demonstrado o erro deve reformar o seu parecer, porque assim faz todo o homem sabio, religioso e bem intencionado, como é por certo o nosso distincto vigario capitular.

Eu supponho, Sr. presidente, que não devemos crear, supprimir e dividir freguezias, e nem mesmo transferir as suas sédes de uns para outros lugares, só porque alguns dos seus habitantes o pedem sem plena demonstração de utilidade de taes medidas.

O SR. G. DRUMMOND :—O projecto restabelece que era antigamente.

O SR. AMARAL :—Mas o que existia antigamente demonstrou-se que não era conveniente e demonstrou-se por modo regular e convincente.

E' forçoso confessar, Sr. presidente, que a igreja do antigo povoado que servio longo tempo de matriz, é maior, mais espaçosa que a do Pilar, mas está arruinada, carece de grandes e importantes reparos, visto que não se acabou a obra que, ha annos, se principiou a fazer a custa da provincia ; entretanto que a igreja do Pilar tem as precisas accommodações, tem a decencia conveniente e tem um bom patrimonio para ser matriz, tanto assim que o vigario ainda não solicitou desta assembléa quota alguma para reparos da dita igreja.

UM SR. DEPUTADO :—Mas a antiga povoação está no centro.

O SR. AMARAL :—O antigo povoado, conhecido pela denominação de—Villa Velha—está situado, como já ponderei, na extremidade meridional da ilha e não no centro, como por engano diz o nobre deputado : no centro ou quasi no centro está o Pilar.

Supponho, portanto, Sr. presidente, que não tendo força obrigatoria o parecer do Exm. vigario capitular, visto que se não trata de crear, supprimir ou dividir freguezias, mas sim conservar o que existe regeitando o projecto, e não estando demonstrada a utilidade da transferencia, cuja inconveniencia é notoria, devemos negar essa transferencia, attendendo assim a supplica que nos derigio a melhor e mais importante parte dos habitantes da freguezia do que se trata.

E' este o meu parecer, a casa delibere como entender.

O SR. G. DRUMOND :—Manifesta-se a favor do projecto.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Como membro da commissão de negocios ecclesiasticos que deu o parecer e organisou o projecto que se discute, não tomei a palavra para fazer um discurso, porém sómente fazer algumas reflexões em ordem a justificar o procedimento da commissão, e dizer a casa qual foi a razão que actuou no animo da commissão para formular o mesmo projecto.

O anno passado foi remettida á commissão de negocios ecclesiasticos de que eu fazia parte, uma representação de muitos habitantes da freguezia de Itamaracá, pedindo a esta casa a transferencia que se discute.

UM SR. DEPUTADO :—Em que numero pouco mais ou menos.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Não posso recordar-me, mas affirmo que não eram poucos.

O SR. AMARAL :—Não tem nem um só proprietario assignado nessa representação.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Eram muitos entre elles pessoas notaveis.

O SR. AMARAL :—Notaveis, nego.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Eu não conheço pessoalmente os signatarios da representação que deve existir na secretaria e que servio de base ao projecto em discussão formulado pela commissão, assim como não conheço se de uma representação

que foi lida na casa a dous dias, e remettida á mesma commissão de negocios ecclesiasticos, representação sobre a qual a commissão não deu parecer algum, porque já estando em ordem do dia do projecto, votado em 1ª e 2ª discussão julgou que na 3ª discussão poderia dizer alguma cousa acerca da 2ª representação.

UM SR. DEPUTADO: — Me parece que a cousa está compensada, o vigario opina pela não transferencia.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Parece que o parecer do vigario em nada póde alterar a votação do projecto quando o Exm. vigario capitular responde que a transferencia é conveniente. A casa poderá examinar uma e outra representação; a primeira senão me falha a memoria, tem assignaturas de diversas lettras, a segunda que esta aqui (mostrando) parece que todas as assignaturas são da mesma lettra e não ha reconhecimento algum; é um documento sem valor.

O SR. AMARAL: — Posso lhe garantir que são verdadeiras essas assignaturas.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Um dos meus nobres collegas foi quem chamou a minha attenção para essa circumstancia, porque eu na melhor bôa fé não a havia reparado.

Entretanto eu posso dizer alguma cousa sobre esta questão, porque quando occupei indignamente o lugar de vigario geral desta diocese (não apoiados) o Sr. D. João de grata recordação, para dar um parecer conveniente sobre a transferencia da séde da freguezia velha para o lugar em que hoje se acha, mandou-me em commissão para examinar esse negocio, mandou-me verificar, perguntando ás pessoas mais importantes do lugar qual era o seu voto acerca da transferencia da freguezia. Eu fui ali, estive na antiga séde da freguezia e estive no Pilar, e mesmo no Pilar encontrei pessoas que me asseguraram o seguinte: que a povoação, posto que melhor e mais habitada, e eu não nego o que disse o nobre deputado a esse respeito, o Pilar é uma povoação de pescadores que tomou incremento; porém pessoas mesmo do lugar me disseram que essa povoação durante o inverno ficava cercada de alagados, ou aguas encharcadas de modo que nesse tempo sómente se administrava o pasto espiritual a pessoas que residiam na povoação, por não poder com decencia sahir o Sacramento á certas distancias.

Entretanto que do lugar ou da igreja da velha matriz o transito é franco, é livre em todas as estações do anno.

A séde da freguezia deve estar collocada no lugar mais adequado para que com toda a facilidade e decencia possa sahir o Sacramento nas occasiões necessarias e a qualquer hora segundo as exigencias do pasto espiritual e mesmo sem o Sacramento deve sahir a qualquer hora que fôr administrar o necessario remedio a seus freguezes em suas proprias residencias, podendo transitar em todas as estações do anno, e é justamente o que se dá no lugar da velha freguezia, que senão está no centro, está na melhor condição possivel.

O SR. AMARAL: —Na velha freguezia, nego, no Pilar, sim.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Não é verdade que no tempo de inverno a povoação fica cercada de alagados?

O SR. AMARAL: —Não, senhor, tem apenas um maceió á pequena distancia, os terrenos são enxutos.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Esta informação me sorprehende: entretanto posso affirmar á casa que me foi dada por pessoas moradoras no Pilar, o que acabei de dizer.

E foi esta informação que eu transmitti ao Sr. bispo; da qual o mui digno ex provisor do bispado Sr. conego Gama foi testemunha e poderá dizê-lo se lhe não faltar a memoria; porém o Sr. D. João depois de negar por muito tempo o seu consentimento para a transferencia, o deu afinal, por motivos que teve para isto, e esta casa, creio que em 1866 decretou a transferencia.

A transferencia nesse tempo foi determinada por motivos politicos.

O SR. F. DE FIGUEIROA: — As mesmas razões actuam hoje.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Está o nobre deputado muito enganado. A transferencia feita em 1866 por motivos politicos foi promovida por um chefe do partido liberal daquella freguezia que tinha grande influencia no partido que estava no poder, e este conseguio que o presidente da provincia influisse para que a lei passasse.

Agora, porém, nada disto existe, e o que o projecto determina é repôr as cousas no seu antigo estado.

(Trocam-se apartes).

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — Pois, senhores, eu querendo informar a verdade não posso referir tudo quanto me consta ainda mesmo quando soubesse por informações particulares, porém que reputo fidedignas?

Eu não contesto o que o collega avançou, que existe maior numero de população no Pilar, não contesto que alli, como a população é maior, os recursos para as despezas do culto sejam mais amplos, porém não posso concordar com a sua opinião, não obstante respeita-la muito, porque estou informado do que acabo de dizer.

Demais accresce uma outra razão, que deve pesar muito no animo desta casa. A igreja da antiga matriz de Itamaracá foi feita, como disse o meu nobre collega do 3º districto que me precedeu, naquelles tempos de saudosa memoria e além de ser um templo historico, foi fundada debaixo de todas as regras da arte, com toda a solidez; emfim, foi um dos primeiros templos que se edificou nesta provincia quando a dominação portugueza no Brasil.

Conforme os costumes antigos, que eu respeito e admiro, se fez uma igreja com todas as proporções necessarias para uma matriz, se fez naquella igreja uma capella propria para o Sacramento, aonde póde o Santissimo estar collocado na fórma determinada pelos canones; entretanto que na mui pequena igreja do Pilar não existe essa capella, é uma igrejinha insufficiente para ser matriz, sem capella reservada onde se colloque o Santissimo.

Ora se o Santissimo Sacramento, segundo determinam os canones, deve estar collocado em lugar muito decente, na sua capella reservada aonde nem mesmo os leigos que se empregam no serviço da igreja cheguem e passem por alli continuadamente, emfim, que seja o Sacramento collocado no sanca sanctorum aonde pessoa alguma além dos sacerdotes possam entrar, guardando-se todo respeito. Como se quer agora fazer o contrario de tudo isto e deixar fóra do seu antigo e bello templo, onde ella foi collocada desde sua creação, deixando uma famosa igreja em abandono?

UM SR. DEPUTADO: —Está em ruinas.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Não é exacto, estive lá e affirmo que está bem conservada, e estou informado que os moradores prepararam a capella-mór, que está bella. A razão de maior população no Pilar não deve prevalecer para que a séde da matriz não volte á sua antiga igreja.

O projecto não faz mais do que restabelecer com justiça aquillo que era antigamente, não é uma mudança caprichosa como diz o nobre deputado que me precedeu. Os commodos para os votantes, que lamenta o nobre deputado, ficarão como era antigamente. Ha alli casas sufficientes e essa mesma razão fará edificar-se outras. Além disso a povoação do Pilar está em um lugar desabrigado, aonde não ha barra, entretanto que a povoação antiga está dentro de uma excellente barra que dá entrada á barcaças, e creio que a toda especie de navios, e sómente por este motivo muito promette para o futuro. Póde ainda haver alli uma cidade quanto mais uma villa.

UM SR. DEPUTADO: —Foi sempre em decadencia.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: —Porque a influencia dos dominadores da politica concorre para isso mudando a séde da matriz e não lhe dando certos auxilios, o que fez com que o povo procurasse o Pilar com preferencia; porém com os tempos mudam as circumstancias e com a transferencia projectada poderá ainda florescer a villa velha. Não querendo, porém, despresar as informações que acabou de nos dar um dos nossos collegas, que diz que conhece a topographia do lugar e attesta a conveniencia da não transferencia, eu proponho á casa, e vou requerer neste sentido, que seja adiada a discussão até que voltando a S. Exc. Rvma. o projecto com a nova representação que foi lida na casa, para que reconsiderando maduramente sobre o caso, nos dê um parecer meditado, em ordem a podermos tomar uma solução de accordo com os interesses publicos e principalmente com o bem espiritual dos freguezes daquella matriz, que é isto o que eu muito attendo e pouco olho para as conveniencias politicas.

O SR. AMARAL: —E eu não estou advogando sobre as conveniencias politicas.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja adiada a discussão até que se ouça novamente o Rvm. Sr. vigario capitular, sendo remettida a representação que ultimamente foi feita pelos habitantes da freguezia de Itamaracá.—*Cunha e Figueirêdo.* »

O SR. AMARAL voltando á tribuna combateu os precedentes oradores e depois de algumas considerações acerca do adiamento requerido pelo nobre deputado signatario do projecto, concluio dizendo —que, supponde a casa sufficientemente esclarecida, achava desnecessario ouvir ella de novo o Exm. vigario capitular, que illustrado e rasoavel como é, não insistiria por certo em seu primeiro parecer; mas que se por deferencia ou por outra qualquer consideração a casa resolvesse ouvi-lo segunda vez ácerca de um assumpto já tão debatido, elle respeitaria como deve essa decisão.

Encerrada a discussão verifica-se empate na votação do requerimento, pelo que fica a discussão adiada.

2ª discussão do projecto n. 131 do anno passado, que autorisa a creação de uma escola agricola.

O SR. G. DE DRUMMOND offerece o seguinte projecto substitutivo, que é apoiado.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado para auxiliar o Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, na fundação de uma escola theorica e pratica de agricultura pelos seguintes meios:

« § 1.º Concorrer com a quantia de 100:000$ para acquisição dos terrenos e mais objectos necessarios ao regimen da escola, fazendo as operações de credito que entender conveniente, com tanto que os juros respectivos não excedam de 9 0/0 ao anno.

« § 2.º Subvencionar a escola com a quantia annual de 20:000$000, desde o dia em que começar a funccionar.

« § 3.º Annexar á escola mediante as condições que ajustar e de accordo com a Santa Casa de Misericordia, o estabelecimento dos orphaos e expostos a cargo desta.

« § 4.º Igualmente annexar pela mesma fórma o Asylo de Mendicidade.

« Art. 2.º Os objectos adqueridos á custa da provincia reverterão ao seu dominio a todo tempo que o Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura deixar de manter effectivamente a escola.

« Art. 3.º O presidente da provincia dará conta do uso da presente autorisação na proxima reunião da assembléa. Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial, 12 de abril de 1871.—*Gaspar de Drummond.—Felippe de Figueirôa Faria.—Antonio Paulino.—J. de Mello Rego.—J. Vieira.—Teixeira de Sá.—Barros Wanderley—Oliveira Andrade.—Gusmão Lobo.—Pinto Junior.* »

Estabelecida a discussão de preferencia deferido o projecto substitutivo.

O SR. RATIS E SILVA: —Sr. presidente, uma vez que o projecto que se discute foi substituido por um outro, que foi preferido para a discussão, não estando esse outro, que foi apresentado, ainda impresso, me parecia conveniente que fosse adiada a discussão delle até que, sendo impresso, fosse destribuido pelos Srs. deputados, para poder ser estudado e assim poder ser discutido. Requeiro, por tanto, o adiamento até que o projecto volte da impressão.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento do projecto substitutivo até ser impresso.—*Ratis e Silva.* »

O SR. F. DE FIGUEIROA pede a retirada do projecto n. 131, o que lhe é concedido.

O SR. G. DE DRUMMOND faz sentir a desnecessidade do adiamento, visto que entre a presente discussão e a terceira deve mediar o intersticio sufficiente para ser satisfeito o desejo do nobre deputado antes do requerimento.

O SR. RATIS E SILVA pede a retirada do seu requerimento, no que a casa consente.

Encerrada a discussão, é o projecto substitutivo approvado.

1ª discussão do projecto n. 31 deste anno, que altera os limites da freguezia do Bonito.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvido o Exm. vigario capitular sem prejuizo da 1ª discussão. — *Góes Cavalcante.* »

Encerrada a discussão, é o projecto approvado, bem como o requerimento.

2ª discussão do projecto n. 16 deste anno, concedendo privilegio a Antonio da Costa e Sá, para conduzir as carnes verdes do matadouro publico em carroças especiaes.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Reduza-se o privilegio á 5 annos; ficando de nenhum effeito o mesmo privilegio logo que a camara municipal queira incumbir-se do serviço do transporte.—*Gusmão Lobo.* »

« Accrescente-se cedendo o privilegio a camara municipal quando ella tiver construido o matadouro publico, mediante indemnisação do material empregado.—*Góes Cavalcante.* »

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a segunda emenda.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Deixou hontem de funccionar por falta de numero legal dos Srs. deputados.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foram nomeados:

Para o 16º batalhão de infantaria do municipio de Pao d'Alho: alferes secretario o sargento Porfirio da Silva Tavares Coutinho; 1ª companhia—alferes o sargento Urbano Carvalho dos Santos; 4ª dita—tenente o alferes Jesuino Domingues Carneiro, alferes o sargento José Lino Marques Bacalhão; 6ª dita—tenente o alferes Francisco Vieira de Mello, alferes os sargentos Ponciano Pereira Leite e José Vieira de Mello Franco.

Para o 53º batalhão de infantaria, do municipio do Limoeiro: alferes da 4ª companhia José de Moura Santos.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeado o Dr. João Vieira de Araujo chefe da 4ª secção da secretaria respectiva.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de mordomo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, o Dr. Felippe Nery Collaço.

ASYLO DE MENDICIDADE. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeado o alferes honorario do exercito João Rodrigues de Souza, para amanuense do Asylo de Mendicidade.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi jubilada, com o ordenado proporcional ao tempo de seus serviços, de conformidade com a segunda parte do art. 29 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, a professora publica da povoação do Olho d'Agua dos Bredos, D. Maria Benedicta da Motta Silveira.

ARSENAL DE MARINHA. — Deixa hoje ás 10 horas do dia o exercicio de inspector do arsenal de marinha desta provincia, lugar que servio cerca de dez annos, o Exm Sr. chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, afim de ir occupar na côrte do imperio, o importante e elevado cargo de membro effectivo do conselho naval, para o qual foi nomeado por decreto de 12 de abril ultimo.

O Exm. Sr. chefe de divisão Barbosa de Almeida, é força confessar, exerceu sempre com intelligencia, circumspecção e verdadeiro zelo o honroso e pesado cargo de inspector do arsenal de marinha, gozando por isso o apreço e a estima, dos particulares e do governo imperial as recompensas que mais sóem calar no coração do militar, as promoções continuadas, pois que, tendo vindo em outubro de 1861 no posto de capitão-tenente, passou em dezembro desse anno á capitão de fragata, em agosto de 1865 á capitão de mar e guerra, e em dezembro de 1869 á chefe de divisão, sendo distinguido em março de 1870 com a commenda da ordem de Aviz.

Felicitando-o pela nova distincção que lhe conferio o governo imperial, desejamos á S. Exc. e a sua Exma familia prosperidades e venturas.

JABOATÃO.—Acha-se aberta, desde o 1.º do corrente mez, a matricula da aula publica, do sexo masculino, na povoação de Jaboatão, a qual é regida pelo professor Christovão de Barros Gomes Porto.

PAULINO CAMARA.—Moradores desta estrada nos pedem para lembrar, á companhia de illuminação á gaz, o cumprimento da ordem da presidencia da provincia mandando collocar alli diversos bicos de gaz. Sendo justo o pedido, esperamos que seja attendido.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE. — Tendo esta corporação dado preferencia ao plano, apresentado pelo seu engenheiro, para a edificação do mercado publico, convida aquellas pessoas que quizerem contratar dita construcção, a irem examinar o plano e orçamento, e apresentarem suas propostas até 30 do corrente mez.

TRAVESSA DO ARSENAL DE GUERRA.—Alguns nossos assignantes desta rua nos pedem para lembrarmos a conveniencia de ser quanto antes ella calçada, para se evitar a agglomeração de aguas pluviaes, que mais tarde se tornam em lama putrida, causando damnos immensos á saude publica. Achando se prompto o calçamento até a esquina do arsenal de guerra, e sendo pequeno o espaço da travessa de que tratamos, cremos que com facilidade póde ser attendido semelhante pedido, e assim o esperamos.

CIRCO EQUESTRE E GYMNASTICO.—Remettem-nos o seguinte:

« Entre nós acha-se a companhia equestre e gymnastica do artista brasileiro Antonio Carlos do Carmo, habil e perito artista, mui conhecido na culta Europa, nos Estados-Unidos e neste imperio. A companhia brasileira acrobatica, equestre, gymnastica e equilibrista, tem produzido enthusiasmo nas capitaes das provincias deste imperio, onde tem exhibido os seus trabalhos.

« Entre os artistas notam-se muitos credores de especial menção, pelos seus sorprendentes e admiraveis trabalhos.

« O director, Antonio Carlos do Carmo, paulista, ainda bem joven causou grande sensação na côrte com os seus trabalhos a cavallo em pello, retratando ora *Mazeppa* na sua vertiginosa e phantastica carreira pelos valles e montanhas da *Ucraina*, ora o gaucho ou o *guarany* em suas correrias pelos vastos *pampas* do sul.

« Em Paris no *Circo Napoleão*, em Londres no *Royal Alhambra*, em Berlim no *Reuts*, em Napoles, Roma, Milão, no *Circo Chniaseli* sob a direcção do celebre E. Guillaume, nos Estados-Unidos e Havana na companhia *Grande Oceano*, ganhou A. Carlos immarcessiveis corôas de virentes louros, que lhe aureolam a fronte.

« Neste imperio tem elle obtido esplendidos triumphos. Em S. Paulo a enthusiastica e liberrima mocidade academica laureou por innumeras vezes ao genio brasileiro.

« Flores, joias de alto preço e primor, corôas de flores, de prata e ouro, poesias, tudo foi lançado aos pés do artista, genio na sua arte. Fagundes Varella, Preys, Pedro Luiz, Azarias, Bittencourt Sampaio e outros muitos poetas, academicos de então, tributavam ao artista o testemunho de sua admiração.

« No Pará, Maranhão, Bahia, Alagôas, Ceara, tem A. Carlos arrancado phreneticos applausos e enthusiasticas ovações, quando exhibe os seus trabalhos.

« O *Jornal da Fortaleza* n. 5 do corrente anno em artigo de redacção diz: —« O Sr. A. Carlos revelou seu immenso merito, montando um cavallo ainda pouco educado, em pello, e exercitando posições tão perigosas, quanto sorprehendentes. O circo cobrio-o de palmos na montaria á *guarany*. Era uma scena original, executada com muita bravura e galhardia! »

O *Cearense* diz:

« O indio á cavallo é um trabalho mui bonito, e foi bem desempenhado pelo artista A Carlos. Neste genero o artista é insigne, e perito, e não desmente a reputação adquirida nas principaes capitaes da Europa e Estados-Unidos. »

« O *Publicador* diz:

« O Sr. Antonio Carlos é um artista insurgente! Não ha penna que possa descrever o delirio, que provoca no publico, quando exhibe seus trabalhos! »

Outros muitos jornaes temos em frente, que elogiam A. Carlos, e seria por demais enfadonho os citarmos.

« Segue-se Alberto Freire, paulista. Ainda em tenra idade, em 1859, em S. Paulo, attrahio elle o publico para o circo de *P. Adams*, onde fazia trabalhos espantosos e sorprendentes! Habil e intelligente, tem elle feito da arte um sacerdocio.

« Em relação a este artista, diz o *Jornal da Fortaleza*:

« Nos seus trabalhos do arame bambo é igual aos melhores artistas da Europa, que teem vindo ao Brazil: e no trabalho sobre os pés, conver idos na posição que tomavam em mãos destras, nenhum dos artistas japonezes lhe é superior; sendo que ha sortes de inimitavel perfeição, em que o perigo de vida do joven Manuelito se torna uma cousa sublime, que enthusiasma e commove. O artista Alberto é um talento consummado, para quem o futuro não póde deixar de ser muito esperançoso. »

« Seguem se os artistas R. Freire, irmão do precedente, igual áquelle em agilidade, destreza e limpeza nos trabalhos; Teixeira Junior, e Tertuliano de Magalhães, este equilibrista de primeira força, e aquelle deslocador inexcedivel, ambos de muita habilidade e perfeição em seus trabalhos; Alves de Oliveira, Sra Freire, perfeita Amazonas, Manoelito e outros, são todos o conjuncto de artistas, genios na sua arte.

« O *Diario do Gram Pará* n. 56 do presente anno diz em artigo de redacção:

« Aquelles homens fazem prodigios. Para elles não ha impossivel. Os gymnastas, os acrobatas, os equilibristas, pódem erguer a fronte em qualquer parte em que trabalharem, porque hão de erguê-la engrinaldada com corôas, tributo, que lhes devem todos os povos cultos. Aquillo é a suprema expressão da arte, bella, sorprendente, que se admira com abundancia de coração, mas que nem se tenta descrever. E o que mais encanta é a soberana harmonia, que vincula todos aquelles talentos n'uma só manifestação esplendida, deslumbrante. Custa o espectador distinguir o melhor artista Todos são grandes, dignos da fama que os precedeu, dignos dos festejos com que foram acolhidos. »

» O Sr Augusto palhaço da companhia é a pilheria ambulante, o riso em evoluções diabolicas, a gargalhada a walsar, a facecia á cabriolar!

«Respeito á elle diz o *Sete de Setembro*:

« Neste mundo não existe um palhaço mais espirituoso, nem mais engraçado. No circo moleque endiabrado, *sambador*, cantador de chulas, sempre faceto, capaz de fazer rir á todos os seres do universo! Estamos convencidos que o Sr. Augusto com um unico gesto provocará riso as proprias pedras, sendo como é um verdadeiro *encyclopedeo do riso e da galhofa.* »

« Diversos trabalhos de equitação, gymnastica, equilibrio, acrobacia, jogos, malabares, e outros muitos serão patentes ao nosso publico que com certeza, como as de mais de outras provincias, renderá preito aos talentos dos jovens brasileiros, que se lançam sob a protecção de um publico tão generoso eliberal, como o nosso sóe ser.

« Os artistas são todos brasileiros, e isto será mais um incentivo para chamar a attenção do estrangeiro generoso e do brasileiro patriota. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 192ª á beneficio da matriz do Granito, a qual corre no dia 13 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 do corrente:

Theodora Maria da Conceiçao, parda, Pernambuco, 90 annos, viuva, Graça; apoplexia.

Maria, escrava, Pernambuco, 9 mezes, S. José; hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, 1 1/2 mez, Recife; chronica.

Pedro José Rodrigues da Silva, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; asthma.

Antonio Mendes de Santiago, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Santo Antonio; anazarca.

João, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, Recife; hepatite.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; hypetrophia.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

— 3 —

Antonio Joaquim de Oliveira Baduen, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; hepatite.

João Pereira Ramos, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Santo Antonio; bronchite.

Antonio José da Silva, pardo, Pernambuco, 8 annos, S. José; tetano.

Felippe Santiago Barbosa, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; dyarrhea.

Merintina Raymunda da Silva, preta, Pernambuco, 26 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Geraldano Simoni, branco, Austria, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.

Maria Carolina de Almeida Mattos, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Afogados; phtysica.

Francisco Rodrigues Pinheiro, branco, Pernambuco, 54 annos, viuvo, apostema purulenta.

Luiza Joaquina Maria da Conceição, preta, 70 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhea.

Antonio Garcia, branco, Hespanha, 41 annos, solteiro, S. José; interite.

Maria Joaquina de Barros, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Negocios de Fernando

Em uma publicação á pedido inserta no Liberal de 11 do mez proximo passado, que só hoje vi, sou apontado como autor da correspondencia do Presidio de Fernando de Noronha, publicada no *Correio Pernambucano* de 16 de março, que referindo factos praticados pelo Sr. coronel José Angelo de Moraes Rego na administração do mesmo presidio, chamaram sobre elle a attenção do governo.

O autor da citada publicação, baldo de recursos para uma defeza que desfizesse a impressão desagradavel que produzio a referencia desses factos, sem mesmo justificar um só delles, contentou-se em declarar, urbe et orbi, o Sr. coronel Moraes Rego, por sua honestidade, interesse e zelo pelo serviço publico, victima dos empregados especuladores e negociantes, que nelle viram um obstaculo insuperavel aos seus inveterados costumes de arranjar dinheiro por meios illicitos. E' tudo isto calumnia vil!

O Sr. coronel José Angelo de Moraes Rego, nunca teve occasião de notar nos empregados de Fernando falta de honestidade, nenhum achou negociando: nenhum com plantações; nenhum mandando vender bôlos, miudezas e fazendas pelos sentenciados!

O numero de camaradas que tinha um, tinham todos e foram conservados por S. S.

E se em commandos anteriores ao seu, empregados houve que tiveram plantações, sentenciados em seus serviços, venda de bôlos e miudezas, nada tinha S. S. que ver com taes cousas que não eram do seu tempo.

Ao que me pertence, declaro alto e bom som que o Sr. coronel Moraes Rego, não obstante ter chegado a Fernando no proposito de reduzir-me não sei mesmo ao que, nem uma simples advertencia me fez em qualquer sentido; as suas ordens do dia, lembranças e apontamentos nunca em meu humilde nome tocaram!

Sei que em officios rezervados tratou de mim ao governo, mas não sei quaes as accusações que me fez. Tenho tranquilla a consciencia a respeito dos meus actos em Fernando.

Se o Sr. coronel Moraes Rego, quando da corte veio para commandar Fernando, não tivesse desembarcado nesta cidade e se demorado um mez, ainda hoje estaria tranquillamente no seu emprego em harmonia com todos os empregados seus subordinados.

Não foram os empregados de Fernando que concorreram para a demissão do Sr. coronel Moraes Rego, foram, todos sabem, os intrigantes infieis e calumniadores que abusando da boa fé do mesmo Sr. o illudiram infamemente com o fim de tirarem desforra de velhas queixas; e, ainda não satisfeitos, continuam a compromette-lo com o governo por meio de escriptos insultuosos.

Disposto como estou a chamar a responsabilidade o autor dos artigos publicados contra mim, que involvem injuria ao meu caracter de empregado publico, e que atacam á pessoas dignas de todo respeito e veneração, não me cansarei em responder a esses artigos, disendo, entretanto, que nem o Sr. coronel Moraes Rego, nem todos os meus detratores reunidos são capazes de apresentar um documento official que prove ter eu uma se vez me desviado do caminho da honestidade.

Será bom que não me obriguem a apresentar ao publico a certidão que requeri fosse extrahida do livro de correspondencia do commando de Fernando no anno de 1852, e que por demais prova a honestidade docantada de certos individuos.

Recife, 5 de maio de 1871.

Clemente Francilio Tavares.

A administração do Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

II

E' felizmente á um pernambucano que se impõem, em toda sua soberana exigencia, as graves soluções de que a ultima administração dispoz os elementos com tão rara facilidade.

Quer isto dizer que um novo estudo paciente das necessidades da provincia não absorverá tempo precioso ao novo administrador. Visto no conhecimento dos homens e dos factos da provincia, extensamente relacionado, e já experimentado na pratica administrativa, reune o novo administrador todos os predicamentos indispensaveis a realisação dos elevados designios que foram a constante e apaixonada preoccupação do ultimo periodo.

Não é o Sr Dr. Manoel um homem novo. Entrado desde annos na vida publica, tem na percorrido na provincia sem nenhuma interrupção.

Sobra-lhe merecimento; e é ao seu merecimento que deve a honrada posição social que conquistou sem difficuldade. Como todos que podem dizer o mesmo, elle não terá esquecido que o apreço da sociedade em que nasceu e em que vive cercado de justos respeitos, é a melhor e mais ambicionada recompensa á que o homem publico pode aspirar.

Pernambucano illustre, o novo administrador conhece a fundo e á palmo a melindrosa situação dos negocios da provincia. Conhece-a em suas necessidades de toda natureza. Nunca esteve desapplicado e inactivo sobre a marcha dos negocios publicos para que lhe seja perdoavel a indecisão que vem da inexperiencia.

Sciente e consciente das difficuldades de sua nova missão, o Sr. Dr. Manoel Portella seguramente não os desfarçará á seus proprios olhos.

As manifestações que ahi se levantam com uma generosa espontaneidade em honra ao ex-administrador, dizem muito alto que de severas responsabilidades cabem em legado á nova administração.

Não podem essas manifestações ser suspeitadas. Ellas vem de todas as classes, sob todas as formas da gratidão publica, por todos os orgãos da opinião. Ellas traduzem sem rebuço, e em honrosa competencia, o reconhecimento de uma sociedade que é grande, generosa, intelligente e começa a ser impaciente até vir a ser inexoravel.

Mais que nunca, o merito de uma administração não pode consistir no expediente facil, na distribuição da justiça, na inspecção dos serviços organisados. Tanto não pode bastar a uma grande provincia que habituou-se a uma acção energica, nobremente inspirada, ardentemente desvelada pela solução dos mais difficeis problemas.

Entrevimos o futuro n'essa verdadeira agitação de forças desproveitadas. Commercio, artes, industria;—tudo se ergueu com um nobre alvoroço ao choque electrico da impulsão administrativa, de que fomos testemunha. Nenhuma d'estas forças reaes da sociedade pode resignar-se á uma brusca interrupção de idéas que acariciou e afagou um momento.

Está de pé, e está attento, o espirito publico. Em attitude soberbamente exigente, todo retardamento lhe é humilhante.

Não se queira entorpecer este esplendido pronunciamento da opinião.

E' o segredo da administração trazer interessada a sociedade pelos seus proprios destinos; nenhuma complicidade pode ser mais proveitosa aos seus fins.

O pensamento administrativo não deve isolar-se; si elle faz o vacuo emtorno de si, e retrahe-se nas dobras de uma vaidosa circumspecção, não tarda a reconhecer-se impotente.

O administrador deve ver tudo; informar-se de tudo; deve estar em toda parte. Ouvirá mas a todos; não desprezará nenhum aviso, mas dará a cada um o valor que merecer. Não excluirá nenhuma cooperação; mas nenhuma deve ser inflexivel, testemunha da deliberação.

Foi grande parte devido a estas recommendaveis disposições que o Sr. conselheiro Diogo Velho chegou a ganhar a confiança publica.

Melhor premio não lhe podia caber por sorte.

O administrador não é e não póde ser o investigador paciente que se poupa ao contacto da sociedade como uma divisão estranha aos fins da sciencia. Não é o sabio que se recolhe a intimidade das suas proprias idéas, nobremente egoista de seu tempo. E' o homem de acção prompta, vigorosa, decisiva, que vai ao encontro da sociedade á escutar os seus interesses, á senti-los, á moldar-se por elles, a dirigi-los, e á encaminha-los pelo caminho que a opinião lhe traz indicado. E' antes de tudo o elevado representante das idéas da sua epocha. Ir com ellas, e em seu nome, é o seu grande merito.

Possa o illustre pernambucano, que neste momento toma a gestão dos negocios publicos, aperceber-se da verdade destas reflexões.

Honrosa anciedade espera ver consagrado em actos o seu reconhecido patriotismo.

Telegrapho electrico

No momento em que a patriotica assembléa provincial se occupa em fixar a receita e despeza do futuro exercicio, cumpre chamar a sua solicita attenção para a realisação d'este ambicionado melhoramento de efficaz alcance para as relações [illegible] de toda natureza.

A questão do telegrapho é uma questão do nosso tempo; retardar a solução que reclamam os mais elevados interesses, seria o mais formal desserviço ao futuro da provincia.

Quando uma pequena provincia como a do Espirito Santo acaba de decretar uma verba compativel com as forças do seu pobrissimo orçamento á execução de tão util quão custoso emprehendimento; quando o governo imperial resoluto, e tocado de nobre confiança, se dirige ás assembléas e camaras municipaes das varias provincias, que devem participar dos beneficios da linha, á convida-las e interessa-las por essa obra grandiosa; não permit-irá a assembléa provincial de Pernambuco que a grande provincia, de que é representante, dê prova de uma despreoccupada e culposa indifferença em assumpto que diz tão de perto com os seus mais caros interesses.

Quando tomam lugar nos conselhos da corôa dous jovens pernambucanos, e é ao seu amor pela provincia que se deve a generosa idéa de traduzir em facto este notavel melhoramento; não quererá a assembléa provincial deixar de associar-se ao nobre pensamento que desperta tão justas sympathias.

Não lhe sejam embaraço as difficuldades financeiras. Explicaveis por causas que tendem a desapparecer, estão ellas muito longe de ser o signal de decadencia da receita.

Confiem no futuro os mais timidos. Os embaraços de hoje são a culpa da nossa timidez.

Tudo quanto em nosso paiz possuir o segredo de supprimir as distancias, é digno de solicitarmos os mais custosos sacrificios.

Negocios de Fernando.

O *Liberal* nestes ultimos dias, tem publicado alguns artigos *a pedido* sobre negocios de Fernando, em linguagem pouco conveniente e contradictoria com a sua attitude, em relação a administração do Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho.

O grande esforço do autor desses artigos consiste em fazer o panegirico do ex-commandante do presidio, e para attingir o seu fim, entendeu aggredir de modo descommunal o distincto administrador, que, por sua nobre conducta, soube collocar-se acima dos botes do despeito e dos interesses contrariados.

Era preciso muita fatuidade, presumpção e boa fé em alta dose, para que pretendesse alguem demonstrar que a demissão do referido ex-commandante foi desacerto e deserviço. Era preciso audacia demasiada para querer alguem incutir no espirito publico, que S Exc., que á sua sabedoria e tino administrativo, juntou os salutares effeitos do seu espirito de justiça e moralidade, em vez da pratica de um acto de energia contra um máo funccionario, desmerecesse o brilho de sua administração com um acto de leviandade e precipitação.

Mas ha gente para tudo e mais alguma cousa!

Entretanto não levariamos á mal que o articulista, no empenho de resalvar o dezar que ficou ao seu directo amigo, com o acto da demissão, tentasse justifica-lo dos abusos que lhe são attribuidos, e procurasse, por meio de elogios ainda induvidos, diminuir a má impressão que lhe creou o seu infeliz commando.

Isto, porém, podia fazer sem atacar o acto de justiça que o punio e o alto funccionario que soube com moralidade e energia cumprir o seu dever.

Se este fora o caminho adoptado pelo articulista, não lhe embargariamos o passo, nem oppoariamos reparos ao seu proceder; mas exaltar o máo funccionario, innocentar os seus abusos e escandalos, desvirtuando ao mesmo tempo a acção reflectida da autoridade que satisfez sempre, sem distincção de cores politicas, os anhelos dos homens honestos da provincia, a dignidade e moralidade do alto cargo que lhe foi confiado, é o que não nos sofre a paciencia.

O articulista procura fazer tão altas concepções do negocio, diz-se tão senhor dos homens e das cousas, dos planos tenebrosos machinados com agentes por toda a parte para sacrificar o commando energico e moralisado, do sensivel ex-commandante que afinal cahe no terreno do ridiculo, restando apenas de tudo quanto escreveu o insulto, a calumnia, e as allusões torpes, que não merecem que se diga, são lançadas ao desprezo.

Por tanto já se vê a face por onde devem ser apreciados a demissão dada pelo governo imperial ao ex-commandante e os actos do presidente que precederam a demissão.

Neste ponto o ex-commandante ganharia mais ficando indefezo do que tendo a sua causa por patrono o articulista.

Ha factos que não podem ser negados, ha accusações irrefutaveis, ha imputações que não podem ser justificadas e para as quaes o maximo esforço da defeza habil é impotente e quando inhabil compromette a causa, fazendo sobresahir o despeito e máos sentimentos de todo o culpado, cujo recurso é muita vez o que empregou o articulista.

O ex-commandante do presidio de Fernando esta neste caso.

O governo imperial demittindo-o praticou um acto da mais alta moralidade e justiça, e o muito digno presidente desta provincia procedeu no negocio com a circumspecção e tino que todos lhe reconhecem, determinando providencias que reclamavam instantemente a urgencia do caso e a verdade e gravidade de factos imputados a um funccionario que pela natureza de suas attribuições, e lugar onde as desempenhava, fóra de vigilancia de quem previnisse quaesquer eventualidades, poderia continuar a praticar abusos e os maiores attentados.

Nestas circumstancias a questão fica collocada em terreno tal, que a previdencia da administração sobe de ponto, e não tanto avulta a demissão de um empregado transfigurada ridiculamente em calamidade publica, como as malversações e abusos altamente escandalosos desse empregado.

Sim. A conveniencia do serviço publico, a ordem e moralidade que devem reinar em um estabelecimento daquella ordem exigiam aprompta retirada de quem o administrava; assim se fez.

Passaria desapercebidamente o facto da demissão como a de qualquer funccionario, as razões de ordem publica, porém, que motivaram-n'a, é que tem a importancia que se quer emprestar a um acto tão commum.

O ex-commandante impute a si mesmo o facto de que se faz victima.

O governo imperial e o seu delegado nesta provincia continuariam a dar-lhe todo o apoio de que precisasse para bem cumprir os seus deveres, se logo desde o começo de seu exercicio não reconhecessem que o commandante de Fernando se desviava delles em detrimento do serviço a que estão ligados tão importantes interesses de ordem elevada.

E' evidente a imparcialidade com que procederam o governo, a administração desta provincia e o digno commandante das armas nos negocios do presidio, em todas as phases do exercicio do ex-commandante até a sua demissão, que resolveu como o caso exigia todas as difficuldades.

Quem era esse ex-commandante contra o qual sem razão se previnia o governo imperial, o presidente, e o commandante das armas desta provincia?

Que personagens ou vultos notaveis influenciam o governo para arrancar-lhe providencias e actos injustos contra um commandante que serve bem o seu lugar?

A prevenção do governo, os seus actos posteriores, os inimigos do ex-commandante de Fernando são os factos que se lhe attribuem com provas irrecusaveis e que não lhe podiam desviar a demissão.

E' verdade, como diz o articulista, que ha abusos inveterados e de todo genero em Fernando, mas não menos certo é que o ex-commandante não só não os corrigio como praticou muitos por sua propria conta e que o articulista não justifica, enumerando os de outros funccionarios, que o governo o apreciará, unindo opportuna e devidamente os seus autores a vista da prova que o ex-commandante póde aliás exhibir.

Muitos abusos relatados na apologia do ex-commandante são até considerados como actos muito licitos e indispensaveis ao bom regimen e disciplina do commando.

Isto aquilata o valor da defeza do ex-commandante.

As faltas graves commettidas por este perdem as proporções, por que são a repetição de outras praticadas em datas anteriores; os castigos barbaros inflingidos a infelizes sentenciados, e as mais cynicas offensas a moral.

Os abusos dos commandos anteriores foram apenas notados, os do ex-commandante, porém, estão provados em actos authenticos e documentos publicos que não podem ser destruidos pela defesa original do articulista.

A correspondencia havida entre o ex-commandante e os seus superiores é a prova irrecusavel dessa verdade.

As medidas que propunha e as providencias que solicitava o ex-commandante no sentido de melhorar o regimen e economia do presidio para imprimir-lhe melhor direcção foram as mais infelizes, e desmente o conceito, que aliás nunca mereceu de homem sensivel para indignar-se contra a immoralidade e de bição de animo capaz de corrigir abusos.

As instrucções ultimamente feitas ao regulamento do presidio, os actos de prepotencia e abusos de toda especie feitos pelo ex-commandante não tem explicação possivel, porque constam de documentos officiaes, como officios e ordens do dia assignados por seu proprio punho.

A descripção do estado em que se achava o presidio quando chegou o ex-commandante, tudo quanto indicava para melhorar os varios ramos do serviço, o regimem e economia dos sentenciados, é cousa digna de nota, original e que compromette muito a aptidão, capacidade e bom senso desse ex commandante julgado tão competente para regenerar os costumes daquelle estabelecimento.

Se tratar mal os seus subordinados, ter vida escandalosa, animar, a pratica de acções offensivas a moral, dando constante exemplo, praticando assim, fazer vexações de toda sorte aos seus commandados, e jurisdicionados, são requisitos essenciaes ao funccionario incumbido de importantes attribuições, e collocado em lugar que não póde temer prompto e immediato correctivo, foi o ex-commandante talhado para o cargo que perdeu.

Elle fez tudo isso e foi mais além, creou impostos em ordem do dia, determinou a sua arrecadação, não respeitou a propriedade privada, á pretexto de defender interesses do Estado, e chegou a propôr officialmente que se facilitasse no presidio a entrada do maior numero possivel de mulheres que servissem de concubinas aos sentenciados e habitantes de Fernando, para evitar as rixas e desordens causadas pelo ciume provocado por muitos, existindo alli pequeno numero de gente d'aquella laia!

Essa providencia reclamada pelo ex-commandante, segundo opinava, garantia com certeza no futuro a tranquilidade e segurança do presidio.

Fazer propostas da ordem dessas que só podem ser attribuidas ao cynismo revoltante, ou ao desarranjo de um espirito demente, estava reservado no ex-commandante tão arrojadamente elogiado, nas cousas de Fernando.

O governo imperial, o seu digno e fiel delegado nesta provincia e o distincto commandante das armas interino não deviam sob pena de culpavel cumplicidade deixar que por esse modo fosse desgarrado o commando da importante ilha a que estão ligados tantos interesses de ordem publica, do Estado e de particulares, rigorosa e igualmente respeitaveis.

Deixar que o ex-commandante praticasse seu systema tão infelizmente ensaiado, sem receiar pelo futuro das cousas de Fernando importancia não inepcia, mas responsabilidade grave que se não poderia desviar do governo.

O ex-commandante ficaria muito mal, se viesse á imprensa todo o vasto arsenal de materiaes accumulados pela sua correspondencia com o governo e as respectivas autoridades.

A sua defeza precisaria sahir do terreno commodo e facil das calumnias e obliteração dos factos para descer á explicar o seu procedimento no presidio, os seus actos publicos e particulares comparados até a evidencia.

A justa demissão do ex-commandante de Fernando motivada pelos attentados de todo genero que praticou, e provocada em devidos termos até pelos jornaes que se occupavam minuciosamente de tudo quanto se passava no presidio, não chegou a ser apreciado como injusto, parcial ou mesmo precipitado pela imprensa desta provincia, a não querermos referir-nos aos artigos *á pedido* a que alludimos.

A injustiça revoltante desafia a censura ao menos aos adversarios do governo, cuja opposição muita vez é systematica sobre factos de valor insignificante.

E' pois, certo, que se o acto da demissão não causou impressão e não prendeu a attenção publica, os artigos publicados não attingirão o alvo a que se dirige.

Portanto, é forçoso reconhecer que todos quanto intervieram na demissão do Sr. Moraes Rego cumpriram seu dever e obedeceram aos dictames da justiça.

••

Para os Srs. deputados provinciaes lerem.

Na primeira discussão do parecer dado pela commissão de petições da assembléa provincial relativo á aposentadoria por mim requerida no lugar de administrador do cemiterio publico, de que fui exonerado, consta-me, dous senhores deputados, levados por informações inexactas, me accusaram de factos de que já cathegoricamente dei explicações no *Diario de Pernambuco* n. 222 de 29 de setembro de 1869 e cujas explicações não foram, nem sequer, contraraidas por meus injustos detractores.

E, como apezar disso ainda hoje as accusações se repetem e agora com a malefica intenção de me prejudicarem, porque se discute pretenção minha, a qual se referem as accusações, de novo venho ao publico explicar os factos censurados, para que por falta do conhecimento da verdade não se arrastem por informações falsas e inexectas, os que querem proceder em tal assumpto com justiça e circumspecção.

Em um parecer dado pelo camarista, o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto, em uma das sessões da camara municipal em setembro de 1869, se diz que, tendo sido extrahidas da camara municipal 680 guias para serem sepultados cadaveres no cemiterio publico, só tinha no emtanto sido paga a porcentagem de 10 0/0 sobre os carros funebres de 237 das referidas guias, perfazendo esta cifra com a de 186 de pobres enterrados por caridade a de 453, havendo portanto, uma differença para o numero de 680 de 227, cuja porcentagem não fôra paga, affirmando o referido Dr. Barros que isso era em prejuizo da camara, que assim era fraudulentamente lesada.

Pelo mappa abaixo se verá quão injusta é a arguição do Dr. Barros Barreto, e como serão precipitados os que ainda se deixarem levar pelas accusações, que gratuitos inimigos me fazem.

Guias extrahidas da camara municipal para serem sepultados no cemiterio publico.

Abril—1869.	Guias.	
Pagaram porcentagem de 10 0/0 sobre carros funebres de 1ª 2ª e 3ª ordem.	97	
Pobres enterrados pela municipalidade, cujos carros não pagam porcentagem.	61	
Escravos que não pagam porcentagem.	52	
Carros de 4ª ordem e que não pagam porcentagem.	30	240
Maio.	Guias.	
Pagaram porcentagem etc.	107	
Pobres etc.	49	
Escravos	32	
Carros de 4ª ordem etc.	44	225
Junho.	Guias.	
Pagaram porcentagem etc.	83	
Pobres.	56	
Escravos.	32	
Carros de 4ª ordem e a mão.	44	215
		680

Resumo.

Abril.		
Escravos.	52	
4ª ordem ect.	30	82
Maio.		
Escravos.	32	
4ª ordem etc.	37	69
Junho.		
Escravos.	32	
4ª ordem etc.	44	76
		227
		453

Ora já se vê por este mappa que o numero das guias extrahidas da camara, combina exactamente com o numero dos sepultados e que a porcentagem fôra effectivamente paga por aquellas guias que a deviam pagar.

Onde a fraude? Onde o prejuizo da camara?

O Sr. Dr. Barros sabia bem que faltavam ainda as cifras relativas aos escravos e aos enterramentos em carros de 4ª classe e á mão, e cujas cifras fazem parte da de 680 guias; mas calculadamente esqueceu-as porque assim lhe convinha para seus fins.

Restabelecida a verdade dos factos sobre este ponto, cuja verdade se acha comprovada com os assentos da camara, para os quaes appello.

Em seguida duas palavras, apenas direi sobre a outra accusação, que tambem me fazem, de ter consentido que se fizesse o monumento do Manoel de Souza Leão, sobre um terreno de propriedade de Antonio José Duarte.

Effectivamente Duarte comprara um terreno no cemiterio publico á camara municipal, em 1854; e pedio-me para que o marcasse ao lado da capella, ao que annui, conservando o terreno por muitos annos, até que muito depois de estar tudo edificado em roda da capella; e, como ficasse muito sensivel o terreno devoluto em lugar tão saliente e visto, e como por outro lado o proprie-

tario não se resolvesse a fazer o seu tumulo sobre o dito terreno, fiz com que sobre esse terreno se edificasse o tumulo do Souza Leão, marcando outro lugar para Duarte.

O direito de designar os lugares competia ao administrador, pois que o direito de proprietario apenas se cifra em ter um lugar no cemiterio, lugar indeterminado, cujo direito torna-se completo quando, uma vez indicado o terreno, o proprietario o edifica.

Assim nenhuma censura merece o meu procedimento em relação á Duarte, porque nada fez que o prejudicasse, sendo certo que até hoje 17 annos, ainda Duarte não fez tumulo, e sendo por outro lado certo que a guia de compra de Duarte não indicando, como nenhuma outra indicava terreno em lugar certo e determinado, o aformoseamento e a regular edificação do cemiterio não podiam ficar á caprichos dos proprietarios de terrenos.

A' vista do que fica dito, creio que não mereço as iras que contra mim se desencadeiam.

Recife 4 de maio de 1871.

Manoel Luiz Virães.

COUSAS INTERESSANTES E INNOCENTES Á PROPOSITO DA EMPREZA DA ZARZUELLA HESPANHOLA.

No anno proximo findo chegaram á esta cidade alguns artistas em sociedade com o fim de darem alguns espectaculos de zarzuella. Como quer que não tivessem quadro sufficiente para montar as zarzuellas, aqui se completaram com algumas coristas e mais pessoal indispensavel.

Lutando com difficuldades de obter theatro, viram-se forçados a ir trabalhar no então circo equestre; depois de transformado em salão de espectaculos, logo que se retirasse, como de facto retirou-se, a companhia equestre.

Não tendo os meios necessarios para fazer os arranjos demandados no circo para prestar-se ao seu novo myster, foi a sociedade hespanhola obrigada a haver dinheiro, do que se incumbio o Sr Lartyller, mediante a clausula de que 50 % do beneficio liquido de cada recita seria applicada á amortisação do debito contrahido pela sociedade.

Preparado o theatro, começaram os artistas a trabalhar; e como era myster alguem que figurasse como director, os Srs. Castillo e Lartyller foram incumbidos verbalmente, por mutuo accôrdo dos socios, dessa direcção, e desde logo tomaram o titulo de *emprezarios*.

Pouco depois da estréa, a sociedade teve a infelicidade de perder um prestimoso socio o Sr. Castillo, tenor; e desde então ficou sem poder trabalhar. Os artistas desde esse tempo estão á mingua, não recebem um real, e em vão esperam que se complete o seu pessoal para se desempenharem da obrigação, que contrahiram, de pagar as reparações feitas no antigo circo, hoje theatro da zarzuella.

O Sr. Lartyller continúa a arrogar-se o titulo de *emprezario* de uma *empreza* que nunca existio; n'essa qualidade, que não tem, tem requerido subvenções e *tuti quanti*, sem dar parte aos socios da sociedade, sem fazê-los scientes das occurrencias que se vão dando, como por exemplo *alugueis do theatro á companhia italiana, que aqui esteve, e á companhia dramatica que alli funcciona*.

Eis as perguntas innocentissimas que fazemos a esse respeito.

Com que direito o Sr. Lartyller retém aqui, quasi na miseria, alguns artistas estrangeiros?

Com que direito se arroga o titulo de emprezario?

Com que direito aluga theatro e faz petições em nome do que não existe?

Com que direito . . . . ?

Chamamos para isto a respeitavel attenção do Sr. vice-consul hespanhol, a quem corre o dever de não deixar entregues ao abandono alguns infelizes artistas, que vieram ter á esta terra, confiando que seriam protegidos por suas leis.

Chamamos para isso ainda a attenção vigilante do Sr. Dr. chefe de policia.

E, se fôr preciso, voltaremos á imprensa.

Um brasileiro.

Não tiveram provimento.

O Dr. juiz de direito da 2ª vara criminal negou provimento ao recurso que lhe interposeram os réos Francisco Antonio Alves Mascarenhas, Benedicto e Antonio José Joaquim de Oliveira, pronunciados como incursos nas penas do art. 266, segunda parte do cod. crim.

Assim teem de ser os mesmos réos conduzidos a barra do tribunal do jury desta cidade.

Rectificação.

Li no *Diario* de hoje o extracto de um requerimento da viuva do desembargador Firmino Antonio de Souza, que diz propuzera ella pagar á camara a divida de 7:300$000 *pela qual tem a camara hypotheca no sitio n. 2 do Hospicio*, sendo 5:000$ dinheiro á vista, e o resto a 12 e 24 mezes, dando para garantia a mesma propriedade. Tendo sido eu quem escreveu o requerimento, não posso deixar de rectificar o extracto, por conter materia estranha.

O fallecido Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, tendo affiançado Antonio Joaquim de Mello Pacheco, procurador da camara, e, ficando este alcançado em 7:300$, propoz a camara acção aos herdeiros pelo alcance, sendo estes condemnados em 1859. Posteriormente venderam os herdeiros o sitio n. 2 do Hospicio, o unico bem que possuiam, á meu sogro o desembargador Firmino, reservando em deposito em poder do comprador oito contos, para entregar á camara, se esta ganhasse afinal a demanda, e aos herdeiros, se a camara perdesse.

Estando ainda hoje a demanda no mesmo pé, em que estava em 1859, e não se verificando o tempo, nem a pessoa a quem se devia entregar a quantia depositada, minha sogra propoz, em principios do anno passado, á camara fazer-lhe cessão da divida e direitos sobre os herdeiros de Francisco Joaquim, offerecendo para garantia do restante a mesma propriedade. Cumpre notar que alguns herdeiros na mesma occasião requereram tambem cessão e foram preferidos; pediram seis mezes para darem cumprimento á proposta e não deram; pediram outro prazo, que tambem se esgotou inutilmente.

Não tendo nós outro interesse senão verificar a quem, e quando devemos entregar a referida quantia, aguardavamos o resultado para nossa deliberação, quando soubemos que os herdeiros não tinham cumprido a promessa. N'estas circumstancias, requeremos de novo á camara que, devendo estar convencida de que os herdeiros só procuravam demorar este negocio, já por demais demorado, se dignasse ceder-nos a divida e a acção. Vê-se, pois, que—sendo esta a integra do requerimento de cessão, ha equivoco, ou no extracto do requerimento, ou na publicação; pois offerecer-se a pagar, indica obrigação directa, e pedir cessão importa subrogar-se nos direitos de credor, e offerecer o sitio por garantia, mostra que elle nos pertence sem onus algum real, e destróe a idéa de hypotheca, que não ha, e pelo que julguei dever fazer a presente rectificação. E' verdade que alguns herdeiros procuram alterar os factos, razão pela qual fiz o annuncio no 1º de janeiro deste anno, mas estes mesmos não avançam que o sitio esteja hypothecado á camara, ou á pessoa alguma.

Recife, 5 de maio de 1871.

L. E. R. Vianna.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MAIO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar bruto americano—2$300 e 2$450 por 15 kilos (hontem).

Assucar Canal—1$800 por 15 kilos (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	152:937$960
Idem do dia 5	21:598$167
	174:536$127

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	318	318
Volumes sahidos com fazendas	142	
« com generos.	55	197

Descarregam hoje 6 de maio.

Brigue inglez—*Rival*—bacalhão.
Brigue inglez—*Clansanald*—canos e carvão.
Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.
Lugar inglez—*Union*—varios generos.
Barca ingleza—*Ocean Spret*—idem.
Brigue portuguez—*Laia*—idem.

Despachos de exportação no dia 4 de maio.

— No vapor inglez *Lady Alberdem*, para o Canal carregaram: Beller & C. 150 saccas com 11,110 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Ostendia*, para Liverpool carregaram: Keller & C. 184 saccas com 13,795 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: D. Joan Busson 52 saccas com 2,633 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Romantico*, para Barcellona carregou: P. M. Maury 407 saccas com 30,539 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho* para o Porto carregou: Antonio Alves de Moraes 23 saccas com 1,819 kilos de algodão: Manoel Fernandes da Costa 60 saccas com 4,028 kilos de algodão; José Firmino Alves Quintal 2 caixas com 50 kilos pe doce em massa.

— No brigue hespanhol *Clara*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 19,313 kilos de assucar mascavado e 250 ditos com 29,294 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para Lisboa carregou Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 500 couros seccos salgados com 6,000 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	5:741$330
Idem do dia 5	948$722
	6:690$052

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	12:506$101
Idem do dia 4	2:229$665
	14:735$766

MOVIMENTO DO PORTO.

Dia 5.

Não houve entradas nem sahidas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que D. Anna Rodrigues da Costa, por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—D. Anna Rodrigues da Costa, viuva de Diogo José da Costa quer enterromper a prescripção dos devedores constantes da relação junta pertencente ao seu casal, e como os ditos devedores se acham ausentes em lugar não sabido, a supplicante requer a V. S. se digne marcar dia e hora para a supplicante dar suas testemunhas, para justificar a ausencia e serem citados como determina o art. 453 § 3.º do codigo commercial, tomando por termo o protesto, assim pede a V. S. deferimento e receberá mercê.

Estava uma estampilha inutilisada de 200 rs.

Recife, 20 de abril de 1871.

O solicitador Frederico Chaves.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida, justifique a ausencia dos supplicados, tomando-se por termo o protesto providenciarei á intimação.

Recife, 20 de abril de 1871.—Barros de Lacerda.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, este lavrou o seguinte termo de protesto:

Aos 21 de abril de 1871, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu a supplicante por seu procurador Frederico Chaves, e por este foi dito que reduzio a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou com as testemunhas.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva o escrevi.—Frederico Chaves.—Francisco Xavier de Souza Ramos.—Antonio Soares da Matta, e depois do que produzindo a supplicante suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão fazendo sellar e prepar os autos me os fez conclusos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia dos supplicados indicados na relação por mim rubricada de folhas 3, e mando que por editaes com 30 dias de praso affixados nos lugares do costume e publicados pelos jornaes lhe seja intimado o protesto de folhas 5, depois de assignadas pelas testemunhas, custas ex-causa.

Recife, 26 de abril de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Relação dos devedores, que trata a supplicante na sua petição que juntou aos respectivos autos.

Uma lettra aceita por Manoel Gomes Bezerra, saccada em 30 de março de 1866, a 6 mezes vencida em 30 de maio de 1866, 80$150 rs.

Uma lettra aceita por Thomaz d'Aquino Camello saccada em 17 de novembro de 1863, a 30 mezes, vencida em 17 de junho de 1866, 1:809$470.

Uma lettra aceita por Francisco Coutinho de Lucena, saccada em 6 de dezembro de 1865, a 6 mezer, vencida em 6 de julho de 1866, 599$860.

Uma lettra aceita por Thomaz d'Aquino Camello saccada em 1º de outubro de 1865, á 6 mezes, vencida em 1º de abril de 1866, 6:042$370 rs.

Uma lettra aceita por Antonio das Chagas Camello Pessoa, saccada em 17 de dezembro de 1865, vencida em 17 de abril de 1866, 4 mezes, 86$480.

Uma lettra aceita por Ignacio Simão da Silva, saccada em 27 de outubro de 1866, a 2 mezes vencida em 27 de dezembro de 1866, 405$830 rs.

Uma lettra aceita por Clementino da Cunha Ferreira, saccada em 23 de março de 1866, a 6 mezes, vencida em 23 de setembro de 1866 . . . . 1:464$390 rs.

Uma lettra aceita por Ildefonso Leobino da Silva, saccada em 27 de novembro de 1865, a 5 mezes, vencida a 27 de abril de 1866, 50$.

Uma lettra aceita pelo mesmo, saccada em 24 de novembro de 1865, a 6 mezes, vencida em 24 de maio de 1866, 424$000.

Uma lettra aceita por José Freire de Brito, saccada em 18 de dezembro de 1865, a 6 mezes, vencida em 18 de junho de 1866, 161$675 rs.

Uma lettra aceita por Oldrado Nunes Pereira da Silva, saccada em 11 de março de 1866, a 2 mezes, vencida em 11 de maio de 1866, 166$700 rs.

Uma lettra aceita por Joaquim Francisco Borges Uchôa, já foi protestada em 16 de março de 1867, 90$000.

Uma lettra aceita por Clementino Cavalcante Arcoverde, saccada em 3 de setetembro de 1866, a 2 mezes, vencida em 3 de novembro de 1866, 9$650 rs.

Uma lettra aceita por Vicente Ferreira Lima, saccada em 24 de março de 1866, a 10 dias, vencida em 3 de abril de 1866, 10$000.

Uma lettra aceita por Felipe Maria de Bessone, saccada em 27 de janeiro de 1866, a 3 mezes, vencida em 27 de abril de 1866, 76$270 rs.

Uma lettra aceita pelo mesmo, saccada em 4 de março de 1866, a 30 dias, vencida em 4 de junho de 1866, 229$360 rs.

Uma lettra aceita por Felippe Maria Bessone saccada em 19 de junho de 1866, 30$000.

Uma lettra aceita por Domingos Ferreira da Costa Romeo, saccada em 9 de fevereiro de 1865, a 15 mezes, vencida em 9 de maio de 1866, 21$.

Uma lettra aceita por Vicente Ferreira Coutinho saccada em 16 de dezembro de 1865, a 4 mezes, vencida em 16 de abril de 1866, 55$750 rs.

Uma lettra aceita por José Carvalho Araujo Cavalcante, saccada em 28 de fevereiro de 1866, a 2 mezes, vencida em 28 de abril de 1866, ... 358$521.

Uma lettra aceita por Jacintho Soares de Menezes, vencida em 12 de maio de 1863, a 12 mezes, vencida em 12 de maio de 1866, 395$208 rs.

Uma lettra aceita por Francisco José Corrêa Marques, saccada em 12 de dezembro de 1865, a 4 mezes, vencida em 12 de abril de 1866, 554$120 rs.

Uma lettra aceita pelo mesmo, saccada em 26 de abril de 1866, a 30 dias, vencida em 26 de maio de 1866, 500$000.

Uma lettra aceita pelo mesmo, saccada em 26 de abril de 1866, a 60 dias, vencida em 26 de junho de 1866, 500$000.

Uma lettra aceita pelo mesmo, saccada em 26 de abril de 1866, a 3 mezes vencida, em 26 de junho de 1866, 500$000.

Uma lettra aceita pelo mesmo, saccada em 26 de abril, a 4 mezes, vencida em 26 de agosto de 1866, 501$220 rs.

Uma lettra aceita por Ignacio Simão da Silva, saccada em 31 de novembro de 1864, a 9 mezes, vencida a 31 de agosto de 1866, 471$011 rs.

Uma lettra acceita por Antonio Dantas Corrêa, saccada em 10 de setembro de 1864, a 24 mezes, vencida em 10 de setembro de 1866, 114$050 rs.

Quatro lettras acceitas por Antonio José de Oliveira Junior, saccada em 19 de outubro de 1863, a 36 mezes, vencida em 19 do outubro de 1866 . . . . . 867$217 rs.

Nesta relação estava uma estampilha inutilisada de 200 rs.

Recife, 20 de abril de 1871.—Anna Rodrigues da Costa.

E por força de dita sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente pelo qual e seu theor —Chamo, cito e hei por citados os referidos supplicados, para que dentro do praso de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia, para que os supplicados não fiquem indefesos, toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos supplicados, que do presente edital tiverem noticia poder-lhes-hão fazer scientes do expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de abril de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

—O inspector d'alfandega faz publico, que na segunda feira 8 do corrente, ao meio dia, á porta da mesma repartição, serão levadas á hasta publica, livres de direito ao arrematante, os objectos abaixo declarados.

Armazem n. 1.

Marca H L. Ns. 84, 85, 87.—3 caixas com brim de linho e algodão trançado, vindo do Havre no brigue francez *Palestro*, pesando 622 kilogrammas, valor do kilogrammas 2$666 rs., total 1:658$252.

Idem idem. N. 86.—Uma caixa vindo do Havre no mesmo brigue *Palestro*, entrado em 5 de março de 1870, com brim de linho e algodão trançado, pesando 255 kilogrammas, valor do kilogramma 2$666 rs., total 679$830.

Idem idem. N. 88.—1 dita, da mesma procedencia e entrada no mesmo navio *Palestro*, em 7 do mesmo mez, contendo brim de linho e algodão trançado, pesando 205 kilogrammas, valor do kilogramma 2$666, total 546$530.

Idem E A B & C. N. 21.—1 sacco vindo de Marselha na barca franceza *Augusta*, entrada em 21 de janeiro de 1870, consignada a E. A. Burle & C.; sem valor.

Idem T J.—2 barricas vindas de New-York na barca ingleza *Mary Crowel*, entrada em 14 de junho de 1870, contendo ambas ferro gusa, pesando 360 kilogrammas, valor do kilogramma 50 rs. total 18$000.

Idem idem.—4 caixas, mesma procedencia, navio e data acima, contendo 5 candieiros para gaz, de metal invernisado com virola douradas, sendo 3 de dous bicos, 1 de oito ditos, e 1 de um só bico, os valores estimados para os de dous bicos são de 30$ cada um, para os de oito 80$, e para um 15$, total 155$000.

1 gazometro portatil e completo, valor 100$000.

Idem A L R, L B C.—5 caixas com garrafas de vinho vindas do Havre pela barca franceza *Sphire*, entrada em 22 de junho de 1870, contendo 100 duzias de garrafas com vinho, medindo 800 litros, valor do litro 380 rs., total 312$000.

Alfandega de Perdambuco, 5 de maio de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARAÇÕES.

Juizo nos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço constar aos arrematantes das comprehensões denominadas Caricé e Panganá do extincto vinculo do Itambé, que lhes fica marcado o praso de 30 dias para prestarem as devidas hypothecas, e assignarem as respectivas letras na thesouraria de fazenda, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas vendas.

Recife 4 de maio de 1871.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que tendo dado preferencia ao plano do edificio do mercado publico, apresentado pelo seu engenheiro, convida aos pretendentes para apresentarem suas propostas no praso de 30 dias, afim de se levar a effeito sua construcção.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de maio de 1871.

Bento José da Costa
Pro-presidente.
Loureaço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de seus municipes de se haver mudado o seu paço para a casa que foi do Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, sita no largo das Princezas.

Secretaria da camara municipal do Recife 4 de maio de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 2 de maio de 1871.

Por esta secretaria se faz publico, para o conhecimento de quem interessar possa, que em observancia da lei n. 977 de 25 do mez findo, se acha em concurso com o prazo de vinte dias a contar desta data, o privilegio de dez annos para transportar as carnes verdes do matadouro para os açougues em carroças construidas de conformidade com o art. 4º das posturas municipaes de 7 de novembro do anno findo, passando o privilegio a camara municipal, logo que estiver construido o matadouro publico, sendo, porém, indemnisado o material empregado: os pretendentes legalmente habilitados apresentem nesta secretaria suas respectivas propostas.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

— 4.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco em 4 de maio de 1871.

Pela secretaria da presidencia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente desta provincia, dá audiencia nos dias uteis de uma ás duas horas da tarde.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Arrematação.

Sabbado 6 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, sera arrematada por venda a casa n. 4 da travessa dos Martyrios, pertencente ao espolio de João Evangelista do Nascimento, de que é inventariante D. Maria Rodrigues Ferreira Fontes, a qual tendo sido avaliada em 2:000$, vai novamente á praça com o abate da lei.

ARREMATAÇÃO..

No dia 8 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, pelo cartorio do escrivão Guimarães, irá á praça de venda, a casa terrea no lugar do Retiro, na Magdalena, pertencente aos bens da finada D. Maria do Monte Coelho d'Além, avaliada pela quantia de 3:200$, para pagamento de credores e da fazenda publica, achando-se a casa em bom estado e em boa situação, em terreno proprio, com bons commodos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa se faz sciente que no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhãa o Illm. Sr. thesoureiro interino major Laurentino José de Miranda, no salão da casa dos expostos fará pagamento ás amas que conduzirem os meninos que estão criando, das mensalidades relativas ao trimestre de janeiro á março findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de maio de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando-se por base a quantia de 5:000$000 já proposta por um individuo; podendo o contratante aproveitar do antigo predio os materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de maio de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

HOJE

SABBADO 6 E

AMANHÃA

Domingo 7 de maio

Grande successo

3.ª E 4ª. REPRESENTAÇÕES

da muito applaudida e apparatosa opera bufa em 4 quadros.

ORPHE'E AUX ENFERS

(Musica de Offemback)

Novidade

A decoração do 2º acto que por falta de tempo não pôde ser apresentada nas primeiras representações, como se pretendia, será exibida nesta noute pela primeira vez.

O papel de Euridyce é desempenhado por Mme. Brescia

Distribuição.

Aristeu e Plutão.	Mr. Hurbain.
Jupiter..........	Mr. Halbleib.
Orpheu............	Mr. Marchand.
John Styx........	Mr. Maris.
Mercurio	Mr. Raynaud.
Marte.	Mr. Antoine.
Eurydice	Mme. Brescia.
Diana	Mlle. Poppe.
A opinião publica.	Mlle .Poncelet.
Juno.............	Mlle. Zélia.
Vénus............	Mlle. Louize.
Cupido...........	Mlle. Fuoco.

CORPO DE COROS.

Neptuno, Baccho, Hercules, Ganimedes, Minerva, Pomona, Hébe etc. etc. Deuses e deusas, diabos diabretes, guardas da opinião, etc. etc.

1.º quadro,

A morte d'Eurydice.

Um sitio campestre nos arredores de Thebas.

2.º

O Olympo.

Nova decoração pintada por Mr. Leon Chapelin.

3.º

Um rei da Beocia.

Magnifica decoração completamente nova, representando um esplendido camarim no palacio de Plutão. Trabalho de Mr. Chapelin.

4.º

Os infernos.

Decoração phantastica, illuminada por fogos cambiantes, apresentando o interior dos dominios infernaes, na occasião da festa offerecida por Plutão aos seus collegas do Olympio.

Mr. Marchand, no papel de Orpheu, por elle desempenhado em Paris centenares de vezes executará elle proprio na sua rabeca o sólo do 1º acto e todas as mais partes concertantes, conforme foi determinado na creação da peça pelo maestro Offembach.

A orchestra será dirigida pelo maestro Poppe.

Todos os vestuarios e accessorios são preparados a capricho.

O mise en scene, comprehendendo o minuete e galope do 4º quadro e o grande caucan final, é regulado pela maneira porque foi pesto em scena no theatro dos Bouffes de Paris.

Principiará ás 8 horas.

Os camarotes encommendados entregam-se desde já no escriptorio do theatro, onde se acha tambem á venda o resto dos bilhetes.

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario para Apipucos.

THEATRO DA ZARZUELLA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

DOMINGO 7 DO CORRENTE.

Beneficio do emprezario

Grande e variado espectaculo em 6 partes.

Primeira parte.

Segunda representação da linda Zarzuella em um acto intitulada:

EL VESCONDO

Personagens	*Actores*
Vesconde....	Sra. D. Luiza.
Elena.......	Sra. D. Maria Neves.
D. Affonso..	Sr. Garcias.
D. Rodrigues	Sr. Granados.

Segunda parte.

O Sr. Flaviano Coelho representará em obsequio ao beneficiado a linda scena comica

O matuto aparvalhado

Terceira parte.

A Sra. D. Maria das Neves de Castilho cantará a linda aria Rocina do Barbeiro de Sevilha.

Quarta parte.

Em seguida o Sr. Flaviano Coelho cantará a linda aria comica

Meu yôyô voce me mata

Quinta parte.

A pedido de muitas pessoas cantará o lindo duo intitulado o dominó azul, pelas Sras. D. Luiza e D. Maria Neves.

Terminará o espectaculo com a linda tonadilha hespanhola intitulada:

A viuva e o sacristão

Personagens.

Viuva.......	Sra. D. Luiza.
Sacristão..	Sr. Granados.

Principiará ás 8 1/2 em ponto.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

N B. Ha tambem reservados para senhora a 2$.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

O lugre inglez *Amelia Wilson* segue em poucos dias para o porto acima; carrega a frete commodo: á tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Maranhão.

Está á carga para o porto acima o palhabote *Garibaldi*: á tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Para o Pará

vai sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deus n. 10.

PARA O

PORTO.

Segue viagem no dia 6 do corrente o brigue *Triumpho*, ainda póde receber alguma carga miuda e passageiros: a tratar no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Goyanna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as nove horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete e passagens: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante F. Franco qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

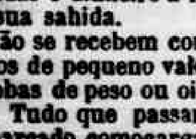
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 6 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado comocarga.

Previne-se aos senhoras passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS

geraes, francezas, suissas e inglezas,

todas proprias do mercado

a 8 do corrente.

Monteiro, Gregorio & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas, consistindo em pannos grossos mesclados e pretos, e de casimiras diversas todas proprias da estação actual, assim como de grande variedade de outras fazendas das procedencias supra indicadas, e as mais proprias do mercado, as quaes teem de ser vendidas para fechar contas

SEGUNDA-FEIRA

ás 10 horas da manhãa

em seu armazem sito á rua da Cruz n. 56.

LEILÃO

DE

Joias de ouro e brilhantes dados em penhor.

Segunda feira 8 de maio.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, não tendo podido, por circumstancias imprevistas, effectuar o leilão annunciado para os dias 10 e 14 do mez proximo passado, o fará no dia acima, de todos os objectos vencidos e não pagos, dados em penhor, podendo seus donos resgata-los ou pagar os juros que estão devendo ante o acto do leilão, o qual será effectuado por intervenção do agente Martins, sendo estes os ns. 134, 137, 194, 217, 184, 226, 214, 235, 220, 173, 239, 316 B, 245, 247, 249, 231 B, 232 B, 253, 235, 295 B, 41, 78 B, 260, 204, 272 278, 282, 283, 285, 286, 290, 292, 62, 295, 274, 120, 300, 302, 222, 256, 240, 210, 265, 387 B, 264, 255, 240 C, 194 m, 18 m, 153 C, 112 C, 245 C, 64 C, 205 C, 76 m, 89 C, 93 C, 90 C, 262 C, 114 m, 247 m, 120 m, 121 m, 137 C, 247 C, 60 C, 212 m, 219 m, 146 C, 223 C, 252 m, 264 m, 23 C, 31 C, 204 C, 81 C, 197 C, 285 m, 6 C, 108 C, 214 C, 254 C, 298 m, 179 C, 14 C, 273 C, 41 C, 45 C, 48 C, 115 C, 174 C, 54 C, 70 C, 71 C, 136 C, 257 C, 72 C, 77 C, 87 C, 161 C, 92 C, 207 C, 103 C, 104 C, 105 C, 106 C, 110 C, 208 C, 151 C, 169 C, 268 C, 184 C, 185 C, 227 C, 196 C, 199 C, 200 C, 201 C, 210 C, 217 C, 215 C, 218 C, 261 C, 222 C, 226 C, 229 C, 234 C, 250 C, 266 C, 274 C, 290 C, 292 C, 297 C, 304 C, 128 C.

O leilão terá lugar na praça da Independencia n. 33, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

da loja de calçado da rua do Barão da Victoria n. 30 (antiga rua Nova).

TRANSFERIDO PARA TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE.

O agente Martins levará á leilão pela terceira vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a loja de calçados da rua do Barão da Victoria n. 30, pertencente á massa fallida de Fernando Stepple da Silva

Terça-feira 9 do corrente

ás 11 horas do dia, na mesma loja. Os pretendentes pódem examinar o mandado em mão do agente.

LEILÃO

de 12 barricas com toucinho marca F R B, 4 ditas com carne de porco, idem

Terça-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 12 barricas com toucinho e 4 com carne de porco, chegados ultimamente, os quaes serão vendidos no dia terça-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DE MOVEIS

LOUÇA E CHRYSTAES

Constando de:

Um piano forte do fabricante Blaudel (perfeito e inteiramente novo), uma excellente mobilia de jacarandá, jarros e vasos para flores, castiçaes e mangas, tapetes, escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 cama para menino e 1 marquezão.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, louça, vidros, chrystaes e muitos outros objectos

Terça-feira 9 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão, por conta e ordem de uma pessoa que vai á Europa, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 26.

AVISOS DIVERSOS.

PEDIDO EM TEMPO

Pede-se a um certo sujeito LINGUARUDO morador na cidade de *Olinda*, que largue o máo vicio que tem de andar fallando cousas que nunca acontecerem, porque do contrario será peior para o mesmo senhor que será chamado perante o TRIBUNAL DE JUSTIÇA, para provar semelhantes calumnias; isto pois quem pede é

O Destimido.

Massa fallida

DE

AMORIM, FRAGOSO, SANTOS & C.

DIVIDENDOS Á PAGAR.

São convidados os senhores credores abaixo notados á comparecerem no escriptorio da rua do Vigario n. 13 primeiro andar, para receberem as quantias que lhe pertencem, provenientes do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º dividendos. Os pagamentos serão feitos todas as quintas-feiras das 11 horas da manhãa á 1 da tarde, e até o dia 26 do corrente.

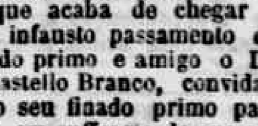
Recife, 3 de maio de 1871.

Os Srs.:

Abraham Ewstivard	59$360
Antonio Fernandes Ribeiro	42$000
Antonio Barbosa de Barros	7$286
Antonio Domingos Pinto	2$400
Antonio Bernardino Senna	139$410
Antonio do Rego Medeiros	63$300
Antonio Maria O'Connel Jersey	1$410
Antonia Maria do Rosario	45$780
Alves & C.	3$220
Antonio Leite de Magalhães Bastos	39$580
Barbosa & Simões	2$008
Bahia Irmãos & C.	3:044$890
Celestina da Costa	47$570
Caetana Carolina da Costa Ramos	38$000
Caetana Olympia da Costa e Silva	19$000
Campiano & Cordeiro	840$000
Carvalho & C.	284$904
Caixa Filial do Banco do Brasil	33$600
Domingos da Rocha	59$360
Eduardo Preston	50$880
Felisarda da Costa	22$377
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo	20$140
Francisco Simões da Silva	28$000
F. H. Cordis	78$262
Francisco Guedes de Araujo	200
Francisco Gonçalves da Silva Pereira	86$400
Francisco Menú	94$500
Francisco Pereira de Medeiros	31$650
Francisco Manoel Barroso	298$680
Ferreira & Martins	69$520
Felix Antonio Alves Mascarenhas	78$000
Francisco João de Barros	677$410
Guilherme Ferreira Pinto	955
Isabel Maria da Costa	88$608
John Lilily	516
José Gomes Vieira	71$200
José Nogueira da Costa Soares	16$383
José Baptista da Fonseca Junior	18$390
José Luiz Ferreira da Costa	23$360
José de Fontes	48$000
José Maria Ferreira	186$740
José Felippe Martins	120$000
José Portella da Costa e Silva.	75$000
João José Gouveia	15$590
João Silverio de Souza	119$880
João Baptista de Albuquerque	234$000
Joanna Maria dos Prazeres	18$000
Krabbe Thom & C.	21$080
Lucrecia, escrava de L. J. C. Amorim	19$000
Lucio Flosculo da Silva	25$220
Manoel Alves da Costa Brancante	47$500
Manoel Gonçalves de Oliveira	10$800
Manoel Antonio de Carvalho	44$760
Manoel da Silva Sampaio	4$010
Manoel Ferreira da Silva	17$190
Manoel Alves Barbosa	3$700
Manoel João Antunes Torres	399$456
Maria Eleuteria	10$640
Maria Isabel da Costa	38$000
Maria Isabel Baptista da Fonceca	26$882
Massa de José Luiz Pereira Junior	305$480
Massa de Francisco do Rego Mello	65$200
Marques Barros & C.	3$750
Mello & Irmão	54$720
Orphãos de Agostinho Baptista da Fonceca	192$662
P. Maurer	19$000
P. Won Shosten	328$830
Raymundo Carlos Leite & Irmão	55$760
Simeão João Alves de Carvalho	148$400
Simon Leon Ploy	21$000
Thomaz Ferreira da Cunha	127$168
Thomaz Caborn	72$000
Theodora Joaquina de Souza Braga	95$930
Victorino Augusto de Carvalho	44$290
Vianna & Guimarães	29$280

Dividendo embargado por Maia & Espirito Santo: de Manoel Azevedo Canario 843$600

Recife 25 de abril de 1871.—Os administradores, José Jeronymo Monteiro, Justino José de Souza Campos.



Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

O capitão Arestides Cesar de Almeida, sob a pressão de verdadeira dor e profundo pesar pela triste noticia que acaba de chegar pelo vapor *Santa Cruz*, do infausto passamento do seu respeitavel e prezado primo e amigo o Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, convida aos seus amigos e aos do seu finado primo para ouvirem uma missa que, em suffragio de sua alma, manda resar no sabbado 6 do corrente, na capella do collegio de S. Francisco Xavier, as 7 1/2 horas da manhãa; e desde já agradece o piedoso obsequio que lhe fizerem todos os que alli comparecerem.

— Os abaixo assignados, havendo de commum accordo divididos em duas partes iguaes a importancia que falta ser liquidada do activo da firma viuva Lima Junior & C., ficando a cargo de cada um a cobrança e liquidação da parte que lhe pertence, participam ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que esta firma de hoje em diante está extincta, e especialmente participam e previnem aos Srs. devedores, para que em tempo algum aleguem duvida a respeito.

Recife, 21 de abril de 1871.

Aurora Francisca Cavalcante Lima.
Antonio de Souza Pavolide.

LIQUIDAÇAO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Diario de Pernambuco.

Precisa-se comprar o *Diario* de 11 de janeiro de 1869, paga-se bem: nesta typographia.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua dos Pires n. 46, taberna.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço, principalmente de padaria: no pateo do Terço numero 33.

— Arrenda-se o engenho Camarão, moente e corrente, sito na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, por um conto e quinhentos mil reis annuaes, por seis annos, com seis contos de reis avista: á tratar no mesmo engenho ou no Recife, rua da Penha n. 5, 1º andar.

Carta.

A Illma. Sra. D. Maria Augusta Lins Bahia da Cunha, tem uma carta na rua do Trapiche n. 96 (outr'ora do Brum), que lhe será entregue, pagando o presente annuncio.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar com perfeição, agradando paga-se bem. Na fabrica á vapor de cigarros; rua Larga do Rosario n. 21.

— Na rua do Apollo n. 20, trocam-se 4 imagens de perfeita escultura, chegadas do Porto, das invocações, Santo Antonio, S. José, Menino Deus e N. Senhora da Conceição.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta para casa de pouca familia: da rua de Santa Thereza n. 11

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia, para cozinhar e lavar para duas pessoas: na rua de S. Jorge, outr'ora do Pillar, numero 59.

— Thomaz de Figueiredo póde ser procurado para demarcação de terras, nivelamentos, plantas e tudo mais quanto fôr tendente á sua profissão, no Recife á rua larga do Rosario n. 21, 2.º andar, para onde podem os pretendentes dirigir seus convites.

AMA Precisa-se d'uma ama para cosinhar e comprar para casa de homem solteiro, na rua Nova n. 37, loja.

— Na rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n. 37 precisa-se de uma ama para cosinhar o diario de uma casa de pouca familia, paga rasoavelmente.

ATTENÇÃO

Defronte do theatro de Santo Antonio, na rua da Florentina, travessa do Ciume, outr'ora Julio Grosgean, está aberto um bello hotel suisso, tanto para os apreciadores do theatro, como para o publico em geral; ha sempre bellos petiscos e um excellente recreio.

ROUBO.

Roubaram de hontem para hoje 4 de maio, do quintal da casa da rua Imperial n. 133; um cavallo alazão cachito, meio carnudo, inteiro, marca ferro M no quarto direito, a mão esquerda calçada, 1 estrella branca na testa, o qual so tem passo: pede-se as autoridades policiaes, e pessoas particulares a apprehenção do mesmo cavallo e levar na mesma casa acima mencionada, que será recompensado.

—Uma pessoa chegada ha pouco tem uma carta de interesse para o Sr. A. S. Lemos e por isso póde que annuncie sua morada, por ignora-la.

— Dá-se 400$ sobre hypotheca: a dirigir-se a rua do Duque de Caxias n. 42.

Attenção

Na rua do Nascente n. 38 existe tres manas viuvas todas com filhos desvalidas; pedem as pessoas de familias que coadjuvem com os seus serviços, tanto engommados como vestidos para coser de todas qualidade, que serão servidas com presteza e asseio.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: a trata na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

r. Antonio Borges Leal Castello Branco.

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves convida os seus amigos e os de seu finado cunhado Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco para assistirem á algumas missas sabbado 6 do corrente mez, trigesimo dia de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, as 8 horas da manhãa.

— O abaixo assignado declara que tem vendido ao Sr. José Rodrigues Martins a sua taberna sita á rua da Bica de S. Pedro n. 1, em Olinda, livre e desembaraçada. Recife, 2 de maio de 1871.

Antonio Ignacio Brandão.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Em virtude do disposto no art. 68, convoco os membros do conselho fiscal, á reunirem-se em sessão ordinaria, em nosso consistorio (domingo) 7 do corrente pelas 9 horas da manhãa.

O procurador geral,
Thomaz Fernandes da Cunha.

SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem de nosso respeitavel irmão director convido a todos os socios desta sociedade a comparecerem no dia da partida do vapor *Cruzeiro do Sul* para a Côrte, pelas 3 1/2 horas da tarde, no Campo das Princezas, afim de encorporados, acompanharmos até ao embarque ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque; outro sim convidamos a todos os artistas em geral para fazerem parte nessa manifestação de agradecimento; e esperamos que a distincta classe dos artistas não deixarão de accudir a esse reclamo, como tributo da verdadeira gratidão.

O 1º secretario,
Simão de Souza Monteiro.

ROUBO.

A quem for offerecido tres cadeiras de jacarandá lisas com a palhinha um pouco encardida, digne-se leva-las á rua estreita do Rosario n. 12, 2º andar, que será recompensado, pois foram roubadas pelas 8 horas da noite de 2 do corrente.

— Os abaixo assignados tem admettido como socio de sua casa commercial ao Sr. Thomaz J. Harding, desde o dia 1º de maio corrente do anno de 1871.

Recife, 29 de abril de 1871.
Matheus Austin & C.

Candido de Souza Miranda Couto, D. Maria de Souza Miranda, Tenente Candido Leodoro de Souza Miranda Couto, D. Carolina Francisca de Miranda Couto, D. Raymunda Maria de Miranda Couto e Joaquim de Souza Miranda Couto, paes, irmãos, cunhada e tio do bacharel Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto, fallecido em Bragança da provincia do Pará de cujo termo era juiz municipal e de orphãos, repassados da mais acerba dor pelo seu prematuro passamento, vem pelo presente rogar a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que por alma daquelle finado, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, em o dia 8 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, e pelo que desde já lhes protestam sua eterna gratidão.

— Aluga-se dous escravos, um de 22 annos, padeiro, e o outro de 30 annos, com officio: na rua da Roda n. 17, 2º andar, achará com quem tratar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'a cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

— Thomaz Antonio Coimbra, subdito portuguez, vai á Portugal e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. José Lopes Alheiros, em segundo ao Sr. Antonio Augusto de Vasconcellos, e em terceiro ao seu cunhado o Sr. Daniel José Moreira da Costa.

O abaixo assignado

declara que tendo justo e contratado com o Sr. José Rodrigues de Souza a sua casa de pasto sita á rua Nova de Santa Rita n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus ou divida que possa apparecer e quem se julgar com direito ou reclamação, o fará no prazo de tres dias, findos os quaes nenhuma reclamação se attendera.

Recife, 5 de maio de 1871.
Mathias Gomes Moreira.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 14 a 15 annos, fiel e diligente, para serviço de criado. Se agradar o serviço, tambem se poderá comprar, querendo vender: a tratar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— José Gomes Villar, retirando-se para Europa deixa encarregado de seus negocios os seus amigos os Srs. commendador Dr. Francisco de Paula Penna e Monteiro & Correia.

— Offerece-se um moço de 18 a 19 annos para caixeiro de padaria, refinação ou taberna: na rua das Flores n. 15, achará com quem tratar.

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

Pede-se aos senhores passageiros que tragam a importancia correspondente á viagem que tiverem de fazer, visto que por falta de troco em moeda, recebendo em bilhetes estes só dão direito á passagem nos trens e não a serem trocados por dinheiro pela companhia, que tambem os recebem em pagamento de assignatura e de frete de bagagem.

Escriptorio da companhia, 3 de maio de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

Aluga-se o 3º andar n. 47 da rua do Imperatriz, concertado, caiado e pintado, podendo ser habitado por qualquer familia: no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria.

Piauhy

Eliseu Martins convida as pessoas que o honram com suas relações e estima, para ouvirem uma missa as 7 1/2 horas da manhãa do dia 8 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, em homenagem á memoria de seu irmão e dedicado amigo Homero S. Martins, fallecido a 21 de março no Piauhy.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua de Barão de S. Borja n. 54.

Escandalo

Consta-nos que o Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio andando passando visto na revisão da aferição, na taberna que não ... e machambomba nem Ramos, encontrou os pesos da mesma taberna sem as competentes taras que os mesmos deviam ter. Na mesma consta-nos que se vende 400 grammas por uma libra. Isto deseja saber se é verdade

O sino de S. Francisco.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar em Santo Amaro em seguimento á rua da Aurora n. 44, 1º andar.

Veneravel confraria de Santa Ritta de Cassia

De conformidade com o actual compromisso convido a todos os irmãos á se reunirem amanhãa, 7 do corrente pelas 9 horas do dia, no consistorio da igreja, afim de comporem o collegio representativo, que tem de eleger os funccionarios do anno de 1871 a 1872.

Consistorio, 6 de maio de 1871.

O secretario,
Jeronymo da Costa Lima.

Escola particular
Casa n. 25.
Em Santo Amaro das Salinas

O abaixo assignado, professor provisionado pela directoria da instrucção publica, declara que tendo transferido a sua aula de primeiras lettras, da rua do Destino para a sobre-dita casa, alli continuará a exercer o magisterio das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde. Recebe o estipendio de 6$ mensaes, adiantado, por cada alumno, fornecendo-lhe carta de a b c, papel, penna, tinta, lapis e caneta; mas, não deixará de receber menor estipendio, por aquelles alumnos cujos paes se mostrarem no caso disso.

Luiz Francisco Teixeira.

— Dá-se a premio de um e meio por cento 1:600$000 sobre hypotheca em predio nesta cidade; a quem convier annuncie.

— Offerece-se uma senhora para coser costuras de chapeos de sol, e armar os mesmos: quem de seu prestimo precisar, dirija-se á rua da Palma n. 126.

AMA Na rua de Hortas n. 68 existe uma escrava para o serviço domestico

— Antonio José Cordeiro Simões, tendo de se retirar para a Europa, e não podendo despedir-se das pessoas que o honram com suas amisades, o faz pelo presente, offerecendo seu diminuto prestimo em qualquer parte que se achar.

— Precisa-se de um menino livre para criado, de idade de 10 a 12 annos: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Predisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua estreita de Rosario n. 32. 3º andar.

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

— Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa: na rua da Aurora n. 40.

— Os Srs. João José Rodrigues Mendes e Evaristo Teixeira Pinto Gomes, teem umas encommendas na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita), n. 129.

Monte pio portuguez
Victoriano Matheus Ferreira.

Segunda-feira 8 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhãa, manda a directoria do Monte Pio Portuguez resar na igreja da ordem terceira do Carmo uma missa por alma de seu socio e conselheiro—Victoriano Matheus Ferreira—, para cujo acto convida e espera a presença, não só dos Srs. associados, como da Exma. familia e amigos do mesmo finado.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 4 de maio de 1871.

Manoel Flores,
2.º secretario,

Limonada e agua gazoza

Os Srs. Henrique Leiden & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico, que desde egora são promptos em satisfazer qualquer pedido neste refresco, seja para negocio ou para particulares. Lembramos novamente a nossa cerveja nacional, branca e preta

a melhor cerveja nacional do Brasil e sobretudo de Pernambuco.

N. B.—Em vista da melhora do cambio, a cerveja tem soffrido abatimento no preço desde o 1.º do corrente.

PRECISA-SE

alugar uma casa terrea que tenha quintal, para pequena familia, nos suburbios da cidade, ou algum pequeno sitio que fique proximo á estrada de ferro do Recife a Apipucos, e que seu aluguel não exceda de 600$000: quem a tiver dirija-se á rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) n. 30, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

A directoria manda fazer publico que, no escriptorio da mesma se pagará os bilhetes da companhia todos os dias uteis, até o dia 20 do corrente, das 11 horas da manhãa, até ás 2 da tarde, e, desse dia em diante, somente ás quintas-feiras e as mesmas horas.

Escriptorio da companhia 4 de maio de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no praso de 10 dias, contados do 1º de maio proximo futuro, realisarem a sexta prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia 28 de abril de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Attençaõ.

O Sr. Epiphanio de Luna Freire deixou de ser caixeiro da Fundição do abaixo assignado desde o dia 1º do corrente.

Maboel dos Santos Villaça.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: na rua da Conceição n. 37.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, e queira ir ás compras: a tratar na rua do Sebo n. 29.

COMPRAS.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Compra-se

frascos vasios da tintura Japoneza á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

VENDE-SE

Uma superior mobilia de jacarandá (medalhão) chegada ultimamente, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos, jardineira, com tampos de marmore branco fino, e sofá, estando ainda bem acondicionado que póde servir para qualquer encommenda de fóra; vende-se por não ter chegado a tempo de servir á pessoa que tinha feito a encommenda para ver e tratar na rua 1º de março (antiga do Crespo) n. 6, fabrica imperial de chapéos.

Aos Srs. academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

Avisa-se que se acham á venda por mais barato preço do que em qualquer outra livraria, na rua do Crespo, loja n. 25 A, esquina da do Queimado, os mui poucos exemplares que restam das *Annotações do Codigo Commercial Portuguez* pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forgaz de Sampaio Pimentel, eximio lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, *obra de subido apreço e grande utilidade para o estudo do Codigo Commercial Brasileiro*, pela sua inteira homogeneidade com aquelle outro. Na mesma loja se vendem as memorias do Bom Jesus de Braga com ricas estampas, obra de grande merito para todo cidadão portuguez.

Cambraias brancas avariadas

Na loja de Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se finissimas peças de cambraia branca transparente com um leve toque de avaria, ficando perfeitas logo que se lavem, e vende-se pelos baratos preços de 2$500 a 3$500 a peça.

Fazendas avariadas
Rua do Crespo n. 25

Algodão largo Sicupira a 5$ a pessa.
Madapolão fino marca X a 5$500.
Alpacas trançadas de côres, fazenda nova a 320 o covado. E outras fazendas que se dão amostras com penhor.

ANALYSE E COMMENTARIO
DA
Constituição politica
DO
Imperio do Brasil
OU
Theoria e pratica
DO
Governo constitucional Brasileiro
PELO DESEMBARGADOR
Joaquim Rodrigues de Souza.

Acha-se á venda na rua Primeiro de Março n. 2, livraria Economica, detronte do arco de Santo Antonio.

2 volumes por.................. 12$000

— Vende-se fructeiras, fructa-pão e todas as qualidades, em cestos, por preço commodo; na travessa do Padre Inglez, Caminho Novo n. 7.

— Vende-se remedio contra os callos, experimentado por diversas pessoas, as quaes tem tirado bom resultado; á rua Primeiro de Março n. 3 (antiga rua do Crespo) á rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se uma casa terrea em Olinda na rua de S. Pedro Martyr, tendo bons commodos para familia: a tratar na rua de S. Jorge n. 17.

— Na rua da Paz, outr'ora do Cano n. 26, tem para vender o approvado remedio para rheumatismo.

Peças a 2$500 e 3$

Cambraias brancas com um pequeno toque de avaria, pelo diminuto preço de 2$500 e 3$ a peça, chitas miudas proprias para camisa por 160 réis o covado, na rua do Queimado n. 76, loja defronte do becco da Congregação, de Guilherme Porto & C.

Aguardente.

Aguardente de cajú e de laranja, teem para vender Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34

— Vende-se o hotel da rua de Pedro Affonso n. 28 A proprio para um principiante.so: á tratar na venda junto,

VINHO COLLARES

Vende se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

Calçados inglezes

Grande sortimento de calçados inglezes para criança, dos melhores que tem vindo ao mercado: na rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz n. 21, sobrado amarello.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ

Peça de algodão azul 35 covados por 5$000 na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Sapatos de borraxa

Para senhora ou rapazes que calcem 35 e 36; borzeguins para homem a 4$500 rs. e um completo sortimento de calçado por preço minimo; rua Direita n. 45.

— Vende-se um piano com pouco uso, de um dos melhores autores; á tratar com o proprietario do hotel do Monte, ou na rua das Cinco Pontas n. 16.

BREU BARITO

Vende-se a 10$000 a barrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDE-SE

a banda da barcaça *Bom Successo*: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja de miudezas.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 400 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa-se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre
Rs. 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

A's senhoras.

A' chapellaria da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis: na mesma chapellaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova

Acaba de receber este novo estabelecimento diversos artigos de gosto como sejam:

Luvas de pellica branca e de côres, de um e dous botões para senhoras e homem.
Ensignias massonicas.
Colchas de algodão e de lãa, brancas e de côres adamascadas.
Babadinhos e entremeios bordadados.
Cartas finas para jogo.
Camisas para homem e menino, inglezas, francezas, lizas e bordadas, de flanella de côres, de meias de algodão e de lãa.
Meias de fio d'Escossia de côres para senhoras e de algodão branco finas para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fita de seda para cintos e cintos de diversos modelos.
Capotes e perneiras de borracha.
Lãa de côres para bordar.
Cobertores de lãa de côres muito finos proprios para inverno.
Toalhas felpudas para banho, e de outras qualidades.
Fronhas de labyrinto de diversos tamanhos.
Palitots de cachemira de côres inglezes.
Tapetes de velludo e de côco.
Collarinhos e punhos inglezes para homem.
Ditos ditos de crepe para senhora, proprios para luto.
Charutos Bahianos e Havana, e fumo desfiado para cachimbos—Best Bird's-eye e outros artigos que se vendem por commodo preço.

— No 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia vende-se por preço commodo 2 consolos, 1 marqueza, 1 cadeira de balanço e 6 de guarnição, tudo de amarello e com pouco uso.

Engenho.

Vende-se por 12:000$000 um soffrivel engenho de animaes, distante da via ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se darão informações.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita, n. 99, vende-se por preço muito commodo flores mui lindas chegadas da Europa no ultimo vapor. Os Srs. armadores e pessoas que festejam o mez mariano não percam esta pechincha.

Machina para costura

Vende-se uma machina para costura, em perfeito estado, por preço commodo: na rua de S. Francisco n. 52.

Ferro galvanisado.

Vende-se ferro galvanisado em folhas de differentes tamanhos: em casa de Adamson Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende-se por preço modico um terreno excellente para edificar-se um engenho, que terá de trabalhar com agua, tendo já feito pela natureza mór parte do paredão do açude. O terreno de que acima trata-se contém bastantes matas virgens e antigos partidos de plantação de canna, os quaes serviram a um muito antigo engenho que alli houve, e contém para mais de meia legoa de leste ao oeste, e de pouco menos de sul ao norte: quem pois quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija se ao proprietario do engenho Velho da freguezia de Jaboatão, que fará todo negocio.

Terreno á venda

— Vende-se um terreno proprio com 234 palmos de largura, sito a rua do Destino, logo no principio ao entrar pela rua do Hospicio: á tratar no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Algodãozinho avariado.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se o mais largo e encorpado algodãozinho com um leve toque de avaria, por preço muito barato.

Madopolão avariado

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se mandapolião fino muito largo com um leve toque de avaria, por preço muito barato.

Deposito para agua

Vende-se um rico deposito para agua, de amarello, forrado de chumbo, com torneira de bronze, o qual se acha em bom estado, e póde conter 15 ou 20 canecos d'agua: quem o pretender póde dirigir se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

Grande espelho para sofá,

Vende-se um rico espelho com algum uso, e qual é proprio para collocar-se por cima de sofá, o qual vende-se por preço commodo; bem como dous ditos menores que servem para cima de consolos, assim como quatro quadros da biblia sagrada: na rua Nova n. 22.

— Vende-se a taberna sita na rua da Conquista n. 1, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

VENDE-SE

uma casa em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 23: a tratar na rua do Cotovello n. 4.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costoreiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

— Chocolate homœopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homœopathica.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Engenho

Vende-se por 12:800$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada : na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
RUA DO CRESPO N. 20

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado

RELOGIO
de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

ATTENCAÕ

Troca-se ou vende-se uma casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bastantes commodos para uma grande familia, tendo quintal murado, cacimba e arvores de fructo, por outra na freguezia de Santo Antonio ou da Boa-Vista, embora seja mais pequena, com tanto que tenha não menos de 3 quartos e 2 salas, e tambem cacimba: a quem convier este negocio dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio, casa n. 6, que achará com quem tratar ; ou annuncie por esta folha para ser procurado.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Novidades do Museu

Capas e perneiras de borracha, fazenda superior por preço baratissimo, tapetes aveludados muito lindos para sofá e portas, panos de crochet para sofá e cadeiras, grande sortimento de jarros finos de 10$ a.... 25$000 o par.

É MUITO BARATO.

Camisas inglezas com peito de linho muito finas a 52$ e 55$000 a duzia, ditas bordadas fazenda de apurado gosto a 110$ a duzia, as mais finas camisas imitando as de linho por 33$000 a duzia, ceroulas de linho a 34$000 a duzia, ditas superiores inglezas a 44$000.

As mãis de familias.

Encontrarão no Museu Elegante um completo sortimento de roupinhas para recemnascido, corpinhos de fustão e de cambraia bordada a 800 e 1$000, vestido para criança a 2$, 3$ e 4$000, cullarinhos bordados com bico para senhoras a 320, 500, rs. colleirinhos e punhos para senhoras a 640, 800 rs. o par, collerinhos e punhos frisados e bordados a 1$000 e 1$500 o par, fazenda que sempre se vendeu a 3$ e 4$000, muito ricas e modernas gollenhas para senhoras, as mais modernas gravatas de filó bordado a 1$000 e 2$000 cada uma.

Labyrintho.

O Muzeu Elegante vende toalhas grandes todas de labyrintho, fazenda que sempre vendeu-se a 14$ e 15$000, por 8$500 fronhas de labyrintho a 640 rs. as pequenas, as maiores a 1$200, bicos rendas tudo por preço baratinho.

Museu Elegante

acua-se provido de um lindissimo sortimento de pabadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartibos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talberes para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ESTÃO-SE ACABANDO.

Reducção de preços para acabar

As mantinhas Olindenses de 1$500 a 1$ cada uma, toalhas para mãos e para pés a 4$500 a duzia, ricos estojos para viagem com todos os accessorios por barato preço.

FLORES E ENFEITES PARA CABEÇA.

O Museu Elegante recebeu ricas grinaldas de côres, e lindos enfeites e chapéos de velludo para as Exms. senhoras, assim como fitas lisas e escossezas muito largas para cinto.

ATTENÇÃO

O Museu Elegante vende perfumarias do acreditado fabricante inglez J. & E. Atkinson, e previne aos amantes do bom gosto, que os artigos vendidos nesta casa são por preços rasoaves e de primeira qualidade.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

DE

FERREIRA, MARTINS & C.

XAROPE PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos ; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes : pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

LOJA
DO
CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sabida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e accommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macáo como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs o covado.

Ditas com xadrez padrõe muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualiddade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços ; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$ 00.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam : alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chrystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA
DA
CONQUISTA

Rua de Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber ;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes nisquem unicamente o nome da rua e numero da morada.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras de mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mu diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito rasoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 4º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

PELA FARINHA

A Revalesciere du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos : prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amarges de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34 – Rua larga do Rosario—34

LINDAS BAREJES
PARA
vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 48

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara da franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

Solfejos de Redolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartica.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Johnston & C : rua da Senzala Nova n. 40.

ILEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40.

José Bigedinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 600 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

CONFEITOS
D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.

LIVRARIA FRANCEZA.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duqua de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demiuuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões, e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupras de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de froco fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalchoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimente tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pachincha na rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretónes escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de florões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500.

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE. Xe PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C. 34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^in Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado de seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro e sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUCC.OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bem, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C.ia; JOAQUIM MARTINHO DA CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e C.ia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e C.ia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da S.a FARIA e IRMÃO.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado: vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

A 6$000 o par.

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e boa qualidade, venham a elles, antes que se acabe: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A confronte a rua da Madre de Deos.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, eto., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos pára luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

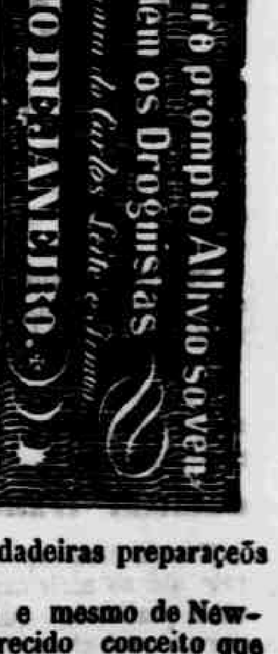
AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes ás que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilletes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

DECLARAÇÃO.

O PÃO RAMONDA

Vende-se unicamente na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

Todo e qualquer pão do mesmo formato que se venda na rua não lhe pertence.

GRANDE LIQUIDAÇAO

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles

Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Chitas pretas

Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras

Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos

Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos

Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas

Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores

Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos

Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Algodão de lista

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por serforte a 160 rs. o covado.

Alpacas de cores

Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças

Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas

Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda

Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos

Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas

Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso

Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado

Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro

Vende-se bramante para lencóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado

Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão

Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Collarinhos de papel

Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita

Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

ATTENÇAÕ

Precisa-se fallar com os seguintes senhores: a negocio que lhe diz respeito, e de seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
José da Costa Galvão.
João Antonio dos Santos e Silva.
Francisco Brito de Mello.
Joaquim Alves da Fonceca.
Francisco Manoel Alves.
Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Cornelio Teixeira França.
Leonardo José dos Santos.
Francisco Basilio Chavier de Mello.

Na esquina da rua da Roda, defronte da estação, casa n. 62, ha neste açougue carne de primeira qualidade do dia domingo 30 em diante a 480 rs. o kilo. O dono deste estabelecimento garante sempre ter carne gorda.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

LIVROS CLASSICOS

Chatheaubriand, Genie du Christianisme.
Martyres
Regnier-Theatre Classique.
A' preços commodos na livraria Enciclopedica rua da Cruz n. 52.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado: vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma armação no pateo de S. José n. 31, propria para qualquer principiante; a casa é bastante afreguezada para terra: á tratar na mesma.

Grande LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 360 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, a 500 rs. o covado.
Dito inglez de bom a especial, a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alvorejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14 taberna.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho novo em porção e a retalho a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

Ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14, e 17 palmos, mais baratas do que em outra qualquer parte, avista da qualidade: á rua Primeiro de Março n. 6.

FAZENDAS BARATAS

A' rua do Crespo n. 25.

LOJA DE
Manoel Dias Xavier

MADAPOLAO fino superior a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO muito bom a 3$200, 3$500, 4$800 e 5$800 a peça.
CHITAS de todas as qualidades a 160, 200 e 240 rs. o covado
CAMBRAIA BRANCA com 10 varas, a 2$800 a peça.
COLCHAS adamascadas brancas e de cores, muito grandes a 3$.
LENÇOS da India para rapé, padrões imitando seda a 3$ a duzia.
CAMBRAIAS BORDADAS, brancas e de côres, lindos padrões a 360 o covado.
Dão-se amostras com penhor.

Rua do Crespo n. 25

Madeira de amarello.

José Joaquim da Costa Maia, á rua do Commercio n. 10, tem para vender cento e vinte costados de amarello de quarenta a cincoenta palmos.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 19.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao córte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia: lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

ATTENÇÃO.

Vende-se 50 apolices da Companhia Pernambucana, de valor de 200$ cada uma, dando-se o desconto do dividendo vencido no anno proximo passado. Isto é uma boa acquisição para quem quizer empregar dinheiro, visto como a dita companhia, tem dado os seus dividendos regulares; e o possuidor das mesmas apolices as vende porque tem de retirar-se para a Europa, já tendo por este motivo liquidado todos os seus negocios nesta praça: a pessoa que pretender todas ou parte dellas, póde dirigir-se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

LISTA GERAL 191.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE, EXTRAHIDA EM 5 DE MAIO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
12	6$	162	6$	397	6$	609	6$
15	—	65	—	402	—	12	—
22	—	73	—	5	—	17	—
24	—	82	—	10	—	19	—
25	20$	83	—	31	—	25	—
27	6$	85	—	34	—	27	—
30	—	88	—	40	—	31	—
31	—	92	—	43	—	33	—
34	—	96	10$	50	—	34	—
35	—	202	6$	53	—	40	—
39	—	4	—	55	10$	48	—
40	—	10	—	57	6$	53	—
56	—	15	—	58	—	54	—
59	—	29	—	60	—	61	—
66	—	31	—	62	—	65	—
68	40$	34	—	63	—	66	—
70	6$	37	—	64	—	76	—
74	100$	48	—	72	—	79	—
75	6$	50	—	79	—	82	—
78	—	52	—	89	—	98	—
84	—	61	—	91	—	705	—
89	—	74	—	95	—	19	10$
90	—	73	—	99	—	30	6$
95	—	79	—	503	—	35	—
97	—	86	10$	4	—	37	—
98	—	89	6$	7	—	39	—
99	—	95	—	12	—	42	—
100	—	301	—	13	—	43	100$
2	—	3	—	15	—	44	6$
11	—	12	—	19	—	46	—
13	10$	25	—	21	—	47	—
24	6$	40	—	27	—	53	—
28	—	44	—	28	—	54	—
30	10$	50	—	40	—	56	—
34	6$	51	—	42	—	61	—
36	10$	52	—	45	—	72	—
38	6$	53	—	46	—	78	—
39	—	56	—	61	—	81	—
40	—	65	—	62	—	88	900$
43	10$	69	—	73	—	92	6$
45	20$	70	—	78	—	96	—
46	6$	78	—	82	—	801	—
52	—	74	—	84	—	2	—
53	—	77	—	89	—	4	—
55	—	81	—	92	—	17	—
56	—	87	—	93	—	19	—
59	—	90	—	608	—	42	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
868	6$	1108	6$	1323	6$	1536	6$
72	—	10	—	30	—	37	—
79	—	12	—	31	—	38	—
80	—	28	—	33	—	45	—
83	—	33	—	43	—	47	10$
84	—	39	—	46	—	53	6$
85	—	49	—	50	—	56	—
88	—	50	—	57	—	66	—
90	—	55	—	58	—	80	—
91	—	61	—	59	—	82	—
94	—	63	—	60	—	87	—
902	—	67	—	68	—	88	—
16	—	69	—	69	—	93	10$
22	—	71	—	70	—	1600	6$
27	—	75	—	73	—	5	—
30	—	76	—	82	—	7	—
31	—	81	—	84	—	11	—
35	—	90	—	91	—	13	—
43	—	92	—	93	—	15	—
50	—	96	—	99	—	18	—
54	—	1220	—	1403	—	21	—
56	—	22	—	5	—	22	20$
68	—	24	—	9	—	28	6$
83	—	40	—	13	—	30	—
94	—	42	—	14	—	35	—
1002	—	48	—	22	—	36	—
11	—	49	—	25	—	38	—
12	—	53	—	29	—	40	—
13	—	56	—	32	—	42	—
20	—	59	—	37	—	43	—
22	—	61	—	42	—	50	—
23	—	64	—	45	—	62	—
31	—	66	—	[illegible]	—	66	—
41	—	72	—	63	—	[illegible]	—
45	—	80	—	61	—	74	—
52	—	84	—	67	—	78	—
54	—	86	—	71	—	70	10$
55	—	87	—	76	—	[illegible]	6$
57	—	91	—	[illegible]	—	90	—
58	—	95	10$	[illegible]	—	92	—
60	—	1300	10$	92	—	[illegible]	—
68	—	4	—	93	—	[illegible]	—
70	20$	6	—	[illegible]	—	[illegible]	—
84	—	7	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	16	—	[illegible]	—	[illegible]	—
6	—	20	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1717	6$	1952	6$	2113	6$	2303	6$
19	—	56	—	19	—	6	—
25	—	64	—	23	—	7	—
27	—	67	—	26	—	18	—
33	—	72	—	36	—	19	—
38	—	82	—	37	—	23	—
51	—	85	—	44	—	31	20$
54	—	87	—	45	—	39	6$
56	—	90	—	47	10$	49	—
58	—	92	—	48	6$	51	—
62	—	93	—	53	—	56	—
63	—	94	—	61	—	59	—
69	—	95	—	67	—	74	—
74	—	96	—	70	—	81	—
92	—	97	—	74	—	82	—
97	—	98	—	75	—	91	10$
1808	—	2009	—	78	—	96	6$
9	—	10	—	82	—	97	—
11	—	17	—	85	—	99	—
20	—	20	—	93	—	2402	—
27	—	22	—	94	—	7	—
29	—	25	10$	98	—	9	—
39	—	26	6$	99	—	18	—
40	—	31	—	2209	—	24	—
44	—	38	—	11	—	28	—
55	—	33	—	14	—	29	—
61	10$	34	—	18	—	30	—
66	6$	37	—	19	—	32	—
71	—	39	—	24	—	34	—
73	—	41	—	26	—	39	—
75	—	46	—	37	—	54	5:000$
83	—	52	—	39	—	73	6$
[illegible]	—	63	—	40	—	75	—
90	—	[illegible]	—	43	—	82	40$
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	88	40$
[illegible]	—	76	—	[illegible]	—	94	6$
[illegible]	—	77	—	50	—	2500	—
[illegible]	—	82	100$	[illegible]	—	6	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
87	—	[illegible]	—	[illegible]	—	30	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	31	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2537	6$	2751	6$	2941	40$	3172	6$
40	—	56	—	45	6$	78	—
42	—	58	—	51	—	93	—
43	—	64	—	65	—	3201	—
56	—	69	—	68	—	4	—
59	—	75	—	73	—	6	—
62	—	79	—	87	—	9	—
69	—	83	—	91	—	10	—
71	—	87	—	92	—	11	—
76	—	89	—	95	—	12	—
89	—	94	—	99	—	20	—
99	—	96	—	3004	—	27	—
2605	—	97	—	5	—	28	—
7	—	99	—	14	—	29	—
10	—	2800	—	15	—	30	—
15	—	6	—	16	—	31	—
26	20$	20	—	19	—	41	—
29	6$	26	—	20	—	51	—
33	—	29	10$	24	10$	67	—
35	—	36	6$	25	6$	70	—
37	—	41	—	27	—	73	—
41	—	45	—	33	—	76	—
50	—	48	—	40	—	90	—
63	—	50	—	41	—	92	—
68	—	59	—	42	—	97	—
70	—	61	—	48	—	98	—
71	—	66	—	53	—	3302	10$
75	—	75	—	54	—	15	6$
78	—	78	—	67	—	20	—
83	—	82	—	80	—	30	—
88	—	84	—	82	—	35	—
89	—	88	—	84	—	38	—
2701	—	91	—	86	—	42	—
3	—	2903	—	3100	—	45	—
4	—	5	—	10	—	47	—
10	—	6	—	11	—	63	—
17	—	15	100$	16	200$	65	—
18	—	16	6$	17	6$	66	—
23	—	17	—	18	—	76	—
34	10$	19	—	19	—	78	—
37	6$	23	—	21	—	80	—
42	—	28	—	[illegible]	—	[illegible]	—
46	—	33	—	[illegible]	—	[illegible]	—
49	—	38	—	[illegible]	—	[illegible]	—
		40	—	[illegible]	—	[illegible]	—
				71	—	[illegible]	—

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(Continuação)

Duas novas divisões scientificas se estabeleceram sem que o curso dos estudos classicos tenha recebido o menor prejuizo; mas, bem que elle tenha sido mantido em toda sua integridade, as mathematicas, e physica e as sciencias naturaes, sem serem as partes principaes da secção classica, são regularmente ensinadas.

A mesma observação se deve fazer no que toca ás divisões scientificas, nas quaes se deu larga parte ás linguas antigas, á litteratura, á historia e á philosophia.

O estudante, que suppõe ter sido convenientemente preparado nas escolas superiores ou nas academias, para seguir os cursos dos collegios, acha pois, ao entrar na universidade de Michigan, algumas ordens ou secções parallelas que offerecem um curso completo de estudos e mais ou menos independentes uns dos outros. São estes: um collegio classico, um scientifico, uma escola de engenharia civil e uma de minas. Além da secção academica, que abrange as quatro divisões ordinarias, tem ainda a universidade uma escola de medicina e cirurgia, frequentada por 525 estudantes, e outra de direito que tem 395.

O moço tem chegado a uma idade em que póde julgar com conhecimento de causa qual é a ordem de estudos que deve preferir.

Feita a escolha comprehende elle que é do seu interesse seguir até o fim os estudos que começou.

E' assim que poderá obter conforme o partido que houver adoptado, o grão de bacharel em artes ou em sciencias, o diploma de engenheiro civil ou de engenheiro de minas.

Ao lado dessas quatro grandes divisões os regentes fundaram uma quinta, composta dos estudantes que, não podendo, ou não querendo seguir exclusivamente uma das quatro ordens de estudos que acabo de indicar, desejam uma instrucção mixta, isto é, combinando o estudo das linguas e das litteraturas antigas com o das sciencias exactas e physicas e das linguas modernas.

O habil presidente da universidade de Michigan, o Sr. Haven, dava parabens em um dos seus sabios relatorios, ao conselho de regentes, por haver renunciado o uso de dar no fim do anno premios e recompensas aos estudantes que mais se haviam distinguido.

« Os moços, dizia elle, devem cedo se acostumar a desempenhar seus deveres, sem que seja necessario appellar para a ambição pueril suscitada pelo desejo de obter o primeiro lugar nas aulas, premios, medalhas ou outra qualquer recompensa concedida ao merito.

« E' duvidoso que semelhantes meios elevem o nivel dos estudos, e é certo que engendram o descontentamento e a inveja, talvez o odio, e que tendem mais a diminuir o respeito de si mesmos naquelles em quem tem influencia motivos de ordem tão pouco elevada. »

Os verdadeiros estimulantes para o estudo são a satisfação produzida pelo commercio mais extenso e mais intimo com a verdade, e a vantagem de achar na cultura intellectual o poder de fazer bem.

« A experiencia, accrescentava o Sr. Haven, tem provado aos professores de nossa universidade, alguns dos quaes foram empregados em estabelecimentos onde era seguido o methodo contrario, que o nosso systema não é de modo algum desfavoravel á força dos estudos, e que é incomparavelmente superior ao outro pela influencia moral que exerce sobre os nossos estudantes. »

As quantias consideraveis que o Estado, as corporações e os particulares dedicam á esta grande instituição universitaria, são pois empregadas exclusivamente em enriquecer as bibliothecas, os gabinetes de physica, os laboratorios de chimica, o observatorio, os museus, as collecções mineralogicas, geologicas e anatomicas, onde os alumnos acharão para seus diversos estudos poderosos meios de instrucção.

Alguns pormenores farão conhecer o valor e importancia dessas collecções.

O observatorio foi construido á expensas dos cidadãos de Detroit, cidade situada a 27 milhas de Ann-Arber.

Está estabelecido em uma collina que domina o rio Huron.

O edificio consiste primeiro em um zimborio movel de 21 pés de diametro, e duas azas uma das quaes é destinada aos observadores, e a outra contém um magnifico circulo meridiano dado por M. Walker, e um dos maiores e melhores instrumentos deste genero. Foi construido em Berlim. O comprimento *focal* de seu telescopio é de oito pés e meio, e a abertura do vidro objectivo de seis pollegadas e meia. E' acompanhado de dous circulos de tres pollegadas de diametro mais ou menos, cada um dos quaes é guarnecido de quatro microscopios, por meio dos quaes as divisões do circulo podem ser percorridas durante a undecima parte de um segundo.

A mesma sala contém um sino sideral, cujo autor é Thiede de Berlim, e dous eixos opticos (collimators), um ao norte, outro ao sul do circulo meridiano para a determinação do erro da observação (collimation). Na aza do oeste está collocado um chronographo com o novo escapamento isodynamico de Bond, notando as observações feitas pelo methodo electro-magnetico.

Um grande telescopio refractor está montado no zimborio com o vidro objectivo de 13 pollegadas de diametro, construido por Henry Fitz, de New-York.

Eis aqui, pois, para o servico de um estabelecimento universitario em uma pequena cidade dos Estados-Unidos, um dos mais poderosos e mais completos apparelhos astronomicos que existem no mundo.

O museu de historia natural não é menos notavel, tem primeiramente uma escolha de mineraes de origem européa, composta de perto de 6.000 magnificos specimens que pertenceram outr'ora ao barão Lederer; depois outra collecção de especies de mineraes do Michigan e dos districtos do Lago Superior. Provém esta em parte das explorações feitas pela commissão de medição do Estado, e em parte das do professor Duglass.

Acha-se ahi tambem uma série completa de specimens paleontologicos.

As diversas collecções geologicas de White, de Rominger, e do instituto *smithsoniano* formam um total de 35.000 specimens pouco mais ou menos.

O gabinete zoologico contém pelo menos 16.000 artigos.

Possue elle os passaros, a maior parte dos mamiferos do Estado de Michigan, os reptis de Leste de Rocky Montains, 2.000 especies de molluscos aquaticos e terrestres do norte e oeste dos Estados-Unidos.

No deposito da sociedade *smithsoniana* ha 200 passaros da região arctica, um grande numero de conchas do Pacifico e do Panamá, etc.

O gabinete de botanica não é menos rico: contém perto de 18.000 plantas.

Começou-se ha pouco um museu de antiquidade onde são recolhidos os vestuarios, utensilios, armas de guerra, etc., que pertenceram aos antigos indios da America do Norte e aos insulares do Pacifico.

Tambem se reuniram alli objectos que recordam os principaes acontecimentos historicos do paiz durante a paz ou a guerra, e principalmente durante a ultima guerra civil.

A universidade possúe emfim um museu anatomico e um de bellas artes.

Assignada principalmente este ultimo museu, como testemunho dos sérios esforços que por todos os Estados-Unidos suscita a nobre ambição de não ficar atraz de nação alguma européa, não só no dominio da industria, onde poucas os igualam mais tambem no das letras e artes, assumpto em que se lhes tem censurado a sua inferioridade, da qual elles forcejam por sahir.

Começam pois as bellas artes a tomar espaçoso lugar na educação publica, ao mesmo tempo que as cidades rivalisam em zelo para levantarem construcções monumentaes e crearem museus. O certo é que nenhum dos nossos collegios possue uma collecção de objectos d'arte comparavel aos que vi com admiração, nas salas da universidade de Ann Arber. Alli notei principalmente uma galeria contendo copias de grandeza natural ou reduzidas de bustos e estatuas antigas, cuja maior parte foi executada pelos modelos do Louvre por Desachy, de Paris, e os irmãos Micheli de Berlin: outra galeria de mais de 200 reducções ou modelos de barro cozido de estatuas, bustos vasos e objectos antigos do museu bourbonico de Napoles ou de outros museus da Europa: uma serie de gravuras e photographias executadas na Grecia e na Italia, representando os monumentos de architectura e esculturada antiga Roma, Pompea, Pestum, Athenas e Corintho, os medalhões historicos de Horace White comprehendendo 450 camafeos antigos do real museu de Berlin e mais de 500 relativos á historia da idade média e renascença, e ás personagens mais notaveis dos tempos modernos. Outra sala é destinada a receber as cópias das obras primas da pintura moderna, desde a época que precedeu a Raphael até nossos dias. Já alli se tem estabelecido algumas copias de bustos, estatuas e baixos relevos, obras de Thorswalden, Canova, Powers e outros artistas celebres.

CAPITULO IV.

Collegio Cornell. — Universidade de Ithaca.

De todos os estabelecimentos de instrucção superior recentemente fundados nos Estados-Unidos, nenhum ha que fosse creado em mais vasta escala e onde mais se manifeste aquelle amor da liberdade e do progresso que caracterisa os americanos, como o collegio ou universidade de Ithaca, devido á liberalidade de um dos mais ricos e intelligentes cidadãos do paiz, o Sr. Ezra Cornell.

Parece que quizeram reunir naquella admiravel instituição todas as vantagens que ha meio seculo os mais eminentes promotores da instrucção publica se tem esforçado por afiançar aos diversos estabelecimentos da União. Juntaram-lhe algumas innovações acolhidas com grande favor pela opinião publica, e sobre cujo merito o criterio supremo de todas as cousas na America, a experiencia, deverá pronunciar o seu juizo definitivo.

Em 1862, o congresso, como precedentemente vimos, concedeu terras publicas aos Estados ou territorios que fundassem collegios de agricultura e artes mechanicas.

O quinhão do Estado de New-York nessa distribuição foi de 990.000 *acres*. A administração querendo concentrar em um só estabelecimento a renda proveniente desta nova verba, em vez de espalha-la por muitos, determinou-se a po-la á disposição do Sr Ezra Cornell, para dedica-la á creação de uma universidade modelo. O Sr. Cornell obrigava-se a dotar a instituição, como elle mesmo propuzera, com a quantia de 25.000.000 de francos, sob a condição que nella se instruiria gratuitamente um estudante por cada um dos 128 districtos de que se compõe o Estado de New-York, em recompensa do seu merito e bom aproveitamento nas escolas publicas e academias. O Sr. Cornell addicionou depois áquelles 2.500.000 francos 200 *acres* (80 hectares) de excellente terra, com edificios e uma fazenda rural, para a secção de agricultura. As collecções de geologia e paleontologia de Jewck, comprados por elle por 50.000 francos, e de outros donativos do mesmo genero, montando a 125:000

Pagou elle mais 1.500.000 francos para o reembolso do *landscrip*, representando o valor das terras dadas pelo congresso. Antes de todas essas doações havia ellá já fundado, na villa de Ithaca, pelo preço de 500.000 francos, uma bibliotheca publica, com largas salas e vastos gabinetes para as reuniões eleitoraes. Com semelhante dotação, cujo algarismo se eleva a mais de 5.000.000 de francos, é bem visto que era difficil crear uma cousa incompleta e mediocre. E, pois, a universidade de Ithaca occupou para logo um lugar importante no systema de educação dos Estados-Uunidos, ao qual systema se prende por laços officiaes. O governador, o seu lugar-tenente, o secretario de estado, o superintendente da instrucção publica e o presidente da camara (*speaker*) são os tutores (*trustees*), bem como o presidente da sociedade de agricultura. A corporação dos tutores a que está confiada a administração geral, não se compõe de membros vitalicios, e sim eleitos de cinco em cinco annos, renovados pela quinta parte todos os annos. Um delles é nomeado pelos proprios alumnos.

A instrucção deve ser theorica e pratica ao mesmo tempo. Mas o fim principal a que o Sr. Ezra Cornell se propoz, é que o systema dos estudos seja de tal sorte completo, em todos os ramos, que cada alumno possa achar instrucção em qualquer genero de estudos que seja. O proprio alumno deve escolher no vasto programma de ensino os ramos que prefere, systema este que tende a generalisar-se cada vez mais. Os mestre americanos encaram sempre o homem no estudante; entendem, portanto, que nunca é cedo de mais para começar a tratar o estudante como homem. O Sr. Ezra Cornell entendeu que todo o alumno ao entrar na universidade (considera-o não como mandado constrangidamente, mas como vindo de sua plena e espontanea vontade) deve habituar-se a resolver as cousas por si. Não se deixará sem duvida inspirar pelo parecer de seus pais, parentes ou mestres, e será juiz do plano de estudos que deve seguir. Nenhuma escolha lhe será imposta. Sabe com que intuito quer adquirir a sciencia, em que quantidade lhe convém consegui-la, na razão de sua posição actual, do futuro que espera, de suas preferencias e inclinações, das aspirações de sua ambição. Esta confiança na razão dos meninos deve necessariamente torna-la mais precoce, e pode-se com effeito dizer que não ha paiz algum onde o juizo e criterio dos mancebos e donzellas amadureça mais depressa do que nos Estados-Unidos.

Eis-aqui as disposições do doador, pelo que diz respeito á organisação geral dos estudos a que elle marcou primeiro que tudo um fim pratico. Nenhuma preferencia exclusiva é dada a este ou áquelle genero de estudos; todos são tidos em igual estima. As sciencias historicas e politicas e a litteratura bem como as sciencias mathematicas, naturaes e agricolas merecem igualmente serios cuidados. Afóra as lições dadas nas aulas pelos professores ordinarios, ha de tempos em tempos conferencias feitas pelos mais eminentes professores chamados de outros Estados. Nenhuma prescripção, nenhuma indicação precisa-se determinar para os exercios diarios. Os alumnos estão acostumados a amar a sciencia unicamente por ella.

O desejo do director é estabelecer entre os professores e os alumnos relações mais affectuosas e sympathicas do que existem ordinariamente nos collegios A maior parte dos professores se aproximam dos estudantes pela sua idade.

O sentimento religioso deve ser ahi desenvolvido, mas pelo modo porque se pratica em todos os estabelecimentos de instrucção publica, onde se tem a peito estar precavido contra o espirito de seita. Todas as crenças são respeitadas; nenhum constrangimento se exerce neste ponto Nenhum professor póde ser escolhido ou rejeitado em razão de suas opiniões religiosas e politicas.

Estabeleceram-se alli as seguintes secções:

1.° Agricultura.
2.° Artes mechanicas.
3.° Engenharia civil.
4.° Engenharia militar e tactica.
5.° Minas e geologia.
6.° Historia, sciencias sociaes politicas.

Estes diversos cursos são repartidos por 46 aulas tendo cada uma seus professores distinctos, os quaes abrangem:

Theoria e pratica da agricultura.
Chimica agricola.
Cirurgia veterinaria. Geração e criação de animaes.
Chimica geral e analytica.
Botanica.
Zoologia, a anatomia comparada.
Geologia e a mineralogia
Physica e a mechanica industrial.
Mathematicas-
Astronomia.
Physiologia e a hygiene.
Educação moral e physica.
Historia.
Economia politica.
Legislação municipal.
Direito constitucional.
Rhetorica, eloquencia oratoria e declamação.
Litteratura franceza.
Lingua franceza e as do Meio-Dia da Europa.
Allemão e as linguas do Norte.
Linguas antigas.
Esthetica. Historia das bellas artes.
Engenharia militar. Esthetica.
Architectura.
Geographia physica e geologia.

Chamando professores pertencentes aos differentes Estados da União a irem dar na nova universidade lições temporarias e uma serie de conferencias, os fundadores da universidade de Cornell julgaram prestar um serviço assignalado aos professores residentes, aos alumnos e ao proprio estabelecimento.

Muitos professores arredados das grandes cidades ou centros de acção e do pensamento em geral, só se communicam com o mundo scientifico pelos livros. Póde-lhes ser prejudicial o mesquinho bairrismo provincial. Quando, porem, elles se põem em relação com os homens mais eminentes na sciencia, que é especial objecto de seus estudos, alargam-se-lhes as idéas, o seu zelo recebe uma nova excitação. Satisfeitos com ouvirem lições de professores de fama, não podem ficar frios e indifferentes em sua presença, e os menos laboriosos são constantemente estimulados.

Essas conferencias, previamente annunciadas e feitas pelos mestres da sciencia, os Agassiz, de Cambridge; os Danas, os Gilmans e os Noah Porters, de Yale; os Sibers, de New-York; os Guyots, de Princeton; os Parks, de Andover, etc., são publicas. Os cidadãos affluem em multidão para ouvi-los. A universidade, já recommendada pelo talento conhecido dos professores residentes, recebe dest'arte um novo brilho do concurso que vão prestar-lhe illustres estranhos E' para a instituição uma causa permanente de bons resultados.

Seria grande erro considerar a universidade de Ithaca uma escola exclusivamente scientifica e concebida no sentido desse *positivismo* e predominio do espirito pratico de que os americanos raras vezes se despojam, sem duvida, mas que de dia em dia se torna cada vez menos exclusivo Alli se proclama altamente o valor e importancia dos estudos classicos. A commissã dos estudos não hesita em declarar que para aquelles que tiverem tempo, o grego, em razão de sua admiravel perfeição, o latim, pela utilidade pratica que apresenta, como chave das linguas modernas e da nomenclatura das sciencias, são dous instrumentos preciosos para a cultura intellectual. Não quer que haja equivoco a respeito dessa cultura do entendimento, essa disciplina do espirito que certos escriptores desejariam fosse exigida sómente dos estudos scientificos, « Convèm, diz elle, dar ao espirito não só nitidez e precisão, mas tambem largueza e extensão. Se as mathematicas contribuem para desenvolver as primeiras qualidades, cabe á litteratura e á historia desenvolver as outras. Nunca hão de faltar na America homens dotados de penetração e sagacidade. Haveria, porem, perigo em desprezar esses nobres estudos, que alargam o horisonte do pensamento humano, inspiram o gosto do bello e abrem ao espirito um campo sem limites. A poesia, a historia, a philosophia, a politica sempre hão de offerecer por si mesmas bastantes attractivos para chamarem grande numero de discipulos, que aliás se applicarão com muito mais ardor, quando o fizerem de pleno bom grado, e sem que tenha sido necessario exercer a respeito delles um constrangimento que demasiadas vezes produz cansaço e desgosto. »

E' inutil observar que todo o material dos estudos, laboratorios, bibliothecas, museus, gymnasios do estabelecimento estão em relação com a rica dotação que lhe deu nascimento.

Deu-se alli começo a uma collecção de machinas pelo modelo das do conservatorio das artes e officios de Paris.

Terá galerias de quadros, gravuras e photographias, e modelos de architectura.

Avulta alli um bello observatorio, provido dos mais preciosos instrumentos para o estudo da astronomia, rivalisando com os que já possuem os collegios do Yale, Vassar e universidades de Michigan, Chicago e Alabama.

As vantagens de que gozam os alumnos attrahem grande numero delles vindos de todos os Estados da União.

A retribuição que devem pagar é muito moderada.

Pela matricula e despezas de estudo, é de 35 dollars por anno; no collegio de Yale, 85; no Instituto Technologico de Boston, 130 no primeiro anno, 125 no segundo e 150 no terceiro e quarto; no collegio Harvard, 133; na Escola Scientifica de Lawrence, em Cambridge, 250 a 300; na universidade de Michigan, para os estrangeiros 25 dollars (o ensino é gratuito para os mancebos nacionaes), no collegio de Darmouth, de 57 a 63, e finalmente no collegio de Hamilton 75 dollars.

Posto que se tenha reservado um dos edificios para alojamento de uns cem alumnos, afim de prover as primeiras exigencias de installação, o systema de casas de pensão ás quaes os Estados-Unidos manifestam justa repugnancia, é inteiramente contrario ao espirito liberal que funda a esperança de bons resultados na independencia dos estudantes, dirigindo-se e governando-se por si mesmos.

Entre a vida de quartel, que necessita do emprego de uma disciplina severa, sempre considerada pelos alumnos como um jogo odioso, e a vida de familia que o systema dos externatos unicamente torna possivel, não havia que hesitar.

Em Ithaca, como por toda a parte, os alumnos acham nas casas dos habitantes alojamento e comida por preços pouco elevados.

Suas relações com os professores são sempre agradaveis.

O espirito da nova universidade tende a abater as barreiras que tanta vez existem entre o discipulo e o mestre.

Pequenos festins organisados todas as semanas reunem uns e outros nas mesmas salas, e as relações de sociedade que se estabelecem entre elles, contribuem para fazer nascer laços de affeição, sentimentos de confiança e sympathia reciprocas.

Emfim, uma das feições mais caracteristicas da escola de Ithaca, é a organisação de officinas para os trabalhos manuaes, instituidos no duplo intuito de proporcionar aos alumnos os meios de pagarem suas despezas e robustecerem a saude com exercicios que dão ao corpo vigor e flexibilidade.

Semelhante instituição, já em vigor em alguns collegios, não podia deixar de dar bons resultados em um paiz como a America, onde o trabalho é honrado, e onde ninguem julga desmerecer manejando o martello, rabote ou serra, para obter os meios de existencia.

J. J. Rousseau queria que o seu joven fidalgo aprendesse o officio de marcineiro, em vista da revolução que elle presentia proxima, afim de que no meio da transformação geral das condições sociaes, não fosse colhido sem recursos. Isto, porém, não passava de um remedio extremo, e, em todo o caso, excepcional.

As razões em que se funda nos Estados-Unidos o respeito ao trabalho são muito mais simples; é que o trabalho alli foi e será ainda por muito tempo uma necessidade suprema e a propria lei da vida.

Os mancebos que na universidade de Ithaca estudam as altas mathematicas, a philosophia, ou a historia, não se pejam de passar algumas horas do dia nas officinas, para ahi ganharem honradamente o dinheiro necessario para adquirirem aquelle saber, que talvez algum dia os leve ás funcções mais elevadas do Estado.

A quinta parte dos alumnos aproveitaram o anno passado a faculdade de que lhes é dada.

Os trabalhos que executaram foram pagos pela universidade por 15.000 francos, e os professores tiveram occasião de observar que aquelles que assim se haviam entregue aos labores physicos, tinham aproveitado tão bem como os outros as lições dadas em todas as classes.

Tres horas de trabalho manual de modo algum prejudicaram os trabalhos do espirito.

Eis aqui a este respeito alguns pormenores que me transmittem de Ithaca:

« Durante os 15 dias decorridos desde 14 até 31 de outubro passado, 133 alumnos, trabalhando tres horas por dia, receberam 1.286 francos.

« Os que fizeram mais trabalho ganharam 21 francos por semana.

« No mesmo periodo de tempo, 37 alumnos trabalharam na officina de carpinteiros e receberam, conforme a habilidade de cada um, de sete e meio a dez francos por dia.

« No pensionato, outros sete estudantes, empregados no serviço da mesa, ganharam por esse modo o seu sustento.

« Outros deram semelhantemente o auxilio de seus braços nas diversas officinas da cidade.

« A despeza total de casa, comida e gastos de estudo é, para os moços que vivem com economia, de 735 francos por anno.

« Um bom trabalhador, empregando tres horas por dia, consegue facilmente remir as despezas. »

Vi, tanto nas classes como nas ruas da cidade, ou na sociedade, alguns desses moços em companhia daquelles que, mais favorecidos da fortuna, recebem de suas familias meios de occurrerem amplamente a todas as despezas.

Não preciso dizer que o seu trajar e maneiras eram completamente semelhantes ás dos seus mais ricos companheiros, e que são para estes, como para os professores e habitantes da terra, objecto de uma sympathia respeitosa.

E' este um dos melhores symptomas daquelle espirito verdadeiramente democratico, que não reconhece nem estima outra superioridade além da do trabalho e do saber.

Se o culto do *rei dollar* acha nos Estados-Unidos numerosos adoradores, ha alli, como vemos, virtudes moraes que são honradas e respeitadas mais do que em nenhuma outra parte do mundo.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

VIII

O balle de mascaras.

(Continuação do n. 102.)

O visconde esteve calado um bocadinho, como que tomando folego e forças para as explicações que iam seguir-se.

Bem comprehendia elle o quanto era delicada a sua posição: as difficuldades appareceram-lhe claras e grandes, mal se vio na presença de Raymundo, e comquanto fosse decidido a levar ao fim a empreitada, ia já hesitando em principiar o discurso.

— Ha de perdoar, meu charo senhor, disse elle afinal, o ver-me obrigado a fallar-lhe na sua dolorosa vida passada; mas a proposta que venho fazer-lhe só poderá ser apreciada á justa em eu definindo claramente os motivos que m'a inspiraram.

— Uma proposta! disse Raymundo sem perceber nada.

— Ora imagine, proseguio Anatolio, que a revelação terrivel feita depois do seu casamento com a menina Joanna tinha apparecido antes de realisado esse casamento, e mudariam as cousas immediatamente: Joanna não estaria presa a nenhuns laços, disporia da sua completa liberdade, e poderia readquirir na sociedade a posição a que tinha direito pela sua formosura, educação e riqueza.

— Assim seria, approvou Raymundo.

— Comprehende isto?

— E' clarissimo.

— Infelizmente, continuou Anatolio, quiz o acaso que todo succedesse de outro feitio; a menina Joanna unio-se legitimamente ao homem que teve de desamparar no proprio dia do casamento, e agora, presa a uma cadeia que não póde quebrar, está sentenciada a viver sósinha, fechada n'uma céla, onde se lhe apagarão fatalmente a belleza e a mocidade, se não a libertarmos de semelhante captiveiro, por um feitio qualquer que nós imaginemos.

— Esse feitio, já o senhor imaginou? perguntou Raymundo.

— Talvez.

— Está-me dando curiosidade de saber como o senhor arranjou isso.

— Sério, sério, deseja saber?

— Desejo immenso.

— Ouça então, redarguio o visconde após um pequeno silencio. Só o senhor é que póde facilitar a execução do plano idéado por mim. Calculei que o senhor se ha de ter por muito infeliz depois do que succedeu; que muita vez lamentará o triste viver que no futuro ha para Joanna, e de todas as boas qualidades que ao senhor tenho ouvido attribuir, infiro que muita e muita vez se terá desperadado ante o impossivel de se desfazer uma união, que afinal de contas é apenas resultante de um erro. Enganei-me nestes calculos?..

— Continue.

— O resto é facillimo.

— Melhor!

— O senhor é moço, instruido, e sem nenhum laço de parentesco que o prenda á França; até me está parecendo que ha para o senhor verdadeiro proveito em sahir do imperio?

— Senhor! disse Raymundo.

— Porventura o offendi?...

— Não, não offendeu... tem razão... Isso que o senhor diz é pura e simplesmente verdade, e fiz mal interrompendo-o... Faz o obsequio de continuar...

— Na sua posição, pouco lhe deve importar o paiz onde vá refugiar-se, comtanto que viva socegado, sem privações, e com a esperança lisongeira de um futuro certo.

— E o senhor vem de certo offerecer-me tudo isso?

— Entende agora?

— Principio a entender.

— Se annuir a deixar a França, a fazer com que de todo em todo seja esquecida a sua existencia, exija de mim quantos sacrificios quizer, que todos farei. O senhor bem sabe, meu pai é rico, e até se fôr preciso, a melhor metade da minha riqueza...

Raymundo interrompeu com o gesto, perguntando com tom firme:

— E' só isso o que vinha dizer-me?

— Só! respondeu o visconde.

— E' esse o unico intuito da sua visita?

— E' o unico.

— Vem offerecer-me para eu sahir de França a melhor metade da sua riqueza?

Os labios do medico entreabriram-se n'um ironico e amargo sorrir.

— E dahi porque não? volveu elle, reprimindo a custo um soluço, porque não ha de ser assim, uma vez que a minha fugida quadra tanto aos desejos de todos os interessados neste afflictivo assumpto. Mas como V. Exc. bem ha de calcular, cousas destas não deve a gente faze-las no ar, é preciso saber, para ao depois me decidir, se o senhor visconde veio autorisado a fazer esses offerecimentos, ou se procede unicamente segundo os impulsos do seu coração. Diga lá com franqueza. Joanna é que o mandou a minha casa?

— Não foi, não, senhor, tornou Anatolio; todo, porém, me leva a crer que muito por sua vontade verá fim á triste situação que a esmaga.

— Quem lh'o disse a V. Exc.?

— Ninguem.

— E' apenas supposição?

— Apenas.

— Muito bem. Basta-me saber isso... Agora o negocio é entre nós dous.

— Mas...

— Tenha agora a bondade de me ouvir, senhor visconde.

Fortalecera-se mais a voz de Raymundo, e até ia tomando uma entonação de aborrida severidade.

— O senhor esqueceu-se de uma cousa, quando entrou em minha casa resolvido a dizer tantas frivolidades: esqueceu-se de que amei Joanna, como só se póde amar a Deus!... Nesse amor tinha eu resumido os melhores sonhos da minha vida, nelle tinha posto todas as esperanças de felicidade! Quando me ella desamparou, ao saber antes de mim que só havia no seu Raymundo o filho de um calceta, quando fiquei só, com as illusões perdidas, a honra manchada e o porvir despedaçado, ah! comprehendi então que era o mais desgraçado dos homens todos, e nem sei porque não morri nesse dia!

Seguiram-se depois, senhor visconde, sobre-humanos esforços a ver se poderia esquecer-me de tudo... Foram baldados!... Supportei as maiores vergonhas, tive os maiores remorsos de um crime que não havia commettido, um crime de que eu não era criminoso... e todavia nada foi capaz de me apagar no peito o louco amor que vai sobrevivendo contra todos os pezares... Comprehende agora, senhor visconde, comprehende bem que seria totalmente impossivel para mim a fugida que propõe? Cuida que me sentiria com forças para desamparar a terra onde ella vive, e ir, sabe Deus onde, ver outras paizagens que ella não veria tambem?... Aquella esposa é a minha vida, é a minha alma toda inteira... E pareceu-lhe que eu aceitaria os seus offerecimentos?...

O visconde mordeu os beiços. Não se tinha commovido, mas estava realmente envergonhado. Volveu, pois, de um certo modo quasi impertinente:

— Esse quadro que me pinta é de certo afflictivo, é, e não duvido nada que o senhor padecesse muito... Mas estava na sua mão evita-lo,

— Como? redarguio Raymundo.

— Ora! O senhor bem havia de esperar que mais tarde ou mais cedo se descobrisse o segredo do seu nascimento... E nesse caso, teria sido muito prudente...

— Mas eu ignorava semelhante cousa.

— O senhor já disse isso mesmo.

— E não acredita?

— Como diabo quer que se acreditem essas cousas?

Raymundo esteve mesmo vai não vai para se atirar ás guellas do fidalgo; todo o sangue lhe tinha affluido ao coração; até chegou a ter medo de si mesmo; mas afinal reunio ainda forças para se conter e levou as mãos ao peito como que para reprimir o desordenado pulsar do coração.

— Tem razão, disse elle bem amargamente, tem razão; de que serve querer a gente convencer os juizes, já de antemão resolvidos a condemnar, e deitadas as contas, que monta para um desgraçado a estima dos que nunca se compadeceram delle?!!...

Ah! senhor visconde, muito se tem rebaixado neste assumpto, porque eu tambem o conheço ha muito tempo, e já que assim o quer, ouvirá tudo o que tenho para dizer-lhe.

— Esse arrebatamento... tartamudeou Anatolio, indeciso.

— Ah! Admira-se, não é verdade? Quem sabe se até principia a ter medo!

— Senhor!

— Vamos lá! O senhor veio dizer-me isso tudo, só depois de appellar para a minha lealdade... Mas olhe, não é hoje que pela primeira vez me consta a sua paixão por Joanna... já me ella fez chorar bastantes lagrimas de raiva; e como é rico e fidalgo, cuidou que a sua riqueza e a sua fidalguia viriam obrigar-me a engeitar quanta felicidade eu esperava neste mundo! Pois desengane-se, e conheça-me tal qual nasci. Sou o marido de Joanna, entende senhor visconde? Não ha na terra poder humano capaz de quebrar os laços que nos unem, e em quanto vivermos ambos, eu e ella, ninguem conseguirá despedaçar essa cadeia!

— Oh! oh! isso agora é demencia...

— Não é, senhor visconde; são ciumes.

— Que diz?

— Digo-lhe que são ciumes; Joanna é minha, amo-a, e ha de pertencer-me sempre.

— E' a sua decisão?

— Pois ainda duvida?

O visconde cortejou com frieza.

— Fico sciente! redarguio elle encaminhando-se para a porta. Já estou inteirado a é demais, e esses sentimentos que ahi se fartou de apregoar, já não illudem ninguem: são mesmo sentimentos do filho de um calceta.

O insulto era cruel e sangrento; requeria castigo exemplar, immediato.

Raymundo suffocou um grito de cega ira e ferrou os dentes nas mãos fechadas para não despropositar.

— Saia daqui! disse elle com voz rouca. Saia quanto antes! Em balde tenta provocar o meu furor: hei de ser tanto mais forte, quanto o senhor é cobarde!

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA